



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

Centro de Educação e Humanidades

Faculdade de Formação de Professores

Andréa Neves Nogueira Rochefeller

**A perspectiva de multiletramentos na sequência didática:  
estratégias com o gênero meme**

São Gonçalo

2021

Andréa Neves Nogueira Rochefeller

**A perspectiva de multiletramentos na sequência didática: estratégias com o gênero meme**

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Linguagens e Letramentos.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Iza Terezinha Gonçalves Quelhas

São Gonçalo

2021

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/CEHD

R674 Rochefeller, Andréa Neves Nogueira.  
A perspectiva de multiletramentos na sequência didática:  
estratégias com o gênero meme / Andréa Neves Nogueira Rochefeller.  
– 2021.  
124f.: il.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Iza Terezinha Gonçalves Quelhas.  
Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade do  
Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores.

1. Letramento – Teses. 2. Memes – Teses. 3. Metacognição –  
Teses I. Quelhas, Iza Terezinha Gonçalves. II. Universidade do Estado  
do Rio de Janeiro. Faculdade de Formação de Professores. III. Título.

CRB/7 - 4994 CDU 372.41

Autorizo apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial  
desta dissertação, desde que citada a fonte.

---

Assinatura

---

Data

Andréa Neves Nogueira Rochefeller

**A perspectiva de multiletramentos na sequência didática: estratégias com o gênero meme**

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Linguagens e Letramentos.

Aprovada em 07 de julho de 2021.

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Iza Terezinha Gonçalves Quelhas (Orientadora)  
Faculdade de Formação de Professores – UERJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Kátia Nazareth Moura de Abreu  
Faculdade de Formação de Professores – UERJ

---

Prof. Dr. Gérson Rodrigues da Silva  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

---

Prof.<sup>a</sup> Dr. José Mário Botelho - Suplente  
Faculdade de Formação de Professores – UERJ

São Gonçalo

2021

## DEDICATÓRIA

Dedico esta pesquisa ao meu saudoso pai Lucio Nogueira (in memoriam), a minha amada mãe Maria Auxiliadora, ao meu amor Alexander Rochefeller, e, em especial, aos meus filhos, minhas joias preciosas, Felipe, Álvaro, Lorena e Clara, além da minha neta, meu tesouro, Rebeca. Desistir jamais!

## AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, por me fazer acreditar que tudo é possível, quando é Ele quem me conduz e pelas bênçãos diárias que derrama em seus filhos.

Aos meus pais, Lucio e Dodora, que me orientaram desde pequena a acreditar na educação, na vida. Tudo é graça!

A minha família, em especial ao meu marido Rock, meu porto seguro, que sempre me deu forças, motivação e apoio incondicional. Ele foi incansável em me proporcionar o melhor para que eu pudesse me dedicar aos estudos. Gratidão e alegria por ter você ao meu lado!

Aos quatro filhos, meu orgulho: Felipe, Álvaro, Lorena e Clara, por me permitirem, aos 49 anos de idade, concluir um sonho, a seu tempo, quando ainda era estudante da educação básica. Cada um, a seu modo, me deu o incentivo necessário para concluir mais uma etapa em minha vida. “Minha mãe é louca!” “Não desiste, mãe!” “Avisa quando entregar o trabalho, mãe. Arrasa!” “Vc eh dms, mãe!” Eles acreditam no meu potencial! Podemos fazer a diferença neste mundo!

A minha neta Rebeca, presente na pandemia do Felipe e da Bruna. Mais um motivo para continuar a pesquisa! Renovando-me com a sua alegria! Dos três!

Aos meus irmãos, Mauricio e Luzia, (fonte de inspiração!) e aos sobrinhos-filhos-afilhados, Lívia, Rafaela e Francisco, pelo apoio constante e pelas risadas durante esse tempo de estudo.

A minha querida orientadora Professora Dra Iza Terezinha Gonçalves Quelhas, por quem tenho grande admiração e profundo respeito, pela ajuda na definição do tema, pela compreensão, estímulo e pelas palavras de sabedoria com que conduziu este trabalho, por dedicar seu tempo ao ato de lapidar o texto, como um ourives. Orientou-me até o fim, mesmo tendo machucado a mão direita, aguentou firme e não abandonou o leme.

Aos professores Dra. Kátia Nazareth Moura de Abreu (professora admirável do Profletras) e Gérson Rodrigues da Silva, por aceitarem o convite para compor a banca examinadora deste trabalho, pelas contribuições dadas e pela competência com que conduziram o exame de qualificação, demonstrando cuidado, carinho e zelo pela pesquisa.

Aos professores do Mestrado PROFLETRAS, pela dedicação e generosidade em compartilhar seus conhecimentos e experiências.

À querida e inesquecível turma 2019 do Mestrado PROFLETRAS, pela agradável companhia e aprendizado. Pelos debates nas aulas, pelas contribuições e colocações muito pertinentes ao meu desenvolvimento intelectual. Foram tantas as trocas, os desabafos e palavras de ânimo, principalmente quando nos vimos assolados pela pandemia, vivendo experiências inimagináveis em sala de aula e fora dela. Ninguém solta a mão de ninguém!

A todos os meus alunos, por serem a inspiração e um dos motivos da realização desta pesquisa.

Em resumo, agradeço a todos os amigos, amigas e familiares (meus irmãos Celinha, Cida e Tchuka e o cunhado Rafael) que contribuíram e compreenderam pacientemente este processo.

Ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pela universidade pública de qualidade!

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

De tudo, ficaram três coisas:  
a certeza de que ele estava sempre começando,  
a certeza de que era preciso continuar e  
a certeza de que seria interrompido antes de terminar.  
Fazer da interrupção um caminho novo.  
Fazer da queda um passo de dança,  
do medo uma escada,  
do sono uma ponte,  
da procura um encontro.

*Fernando Sabino*

## RESUMO

ROCHEFELLER, Andréa Neves Nogueira. *A perspectiva de multiletramentos na sequência didática: estratégias com o gênero meme*. 2021. 124f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2021.

Este trabalho apresenta uma proposta de ensino e aprendizagem com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, tendo como prática de letramento a leitura e a produção textual de memes – gênero textual digital, produzido a partir da linguagem verbal e/ou não verbal, que viralizou nas redes sociais virtuais por ser marcado pelo humor ou senso crítico. A ênfase deste trabalho se dá na elaboração de um material educacional a partir de um caderno de atividades: ferramenta elaborada para desenvolvimento da sequência didática e aplicabilidade em sala de aula, ao trazer o momento histórico pandêmico vivenciado por todos como objeto também de estudo. É importante destacar que, através do monitoramento da leitura, de atividades que levem à compreensão do texto, será possível identificar no aluno sua eficiência ou não e melhorar a sua aprendizagem através do processo de desenvolvimento da metacognição. Aliar os textos propostos às atividades relacionadas à produção de memes, fará com que os alunos compreendam o sentido e a importância da leitura. Ao contribuir com o desenvolvimento da capacidade de ação e reflexão crítica dos alunos, visto que a proposta da BNCC é trazer para o currículo uma formação humana mais crítica em que as habilidades socioemocionais perpassem de maneira transdisciplinar pelas habilidades cognitivas, os alunos são levados a refletir sobre o seu papel na sociedade, quais os seus anseios e perspectivas.

Palavras-chave: Sequência didática. Meme. Multiletramento. Multimodalidade.

Metacognição. Prática de letramento.

## ABSTRACT

ROCHEFELLER, Andréa Neves Nogueira. *The perspective of multiliteracies in the didactic sequence: strategies with the meme genre*. 2021. 124f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2021.

This work presents a proposal for teaching and learning with students of the 9th grade of Elementary School, having as a literacy practice the reading and textual production of memes - digital textual genre, produced from verbal and / or non-verbal language, which went viral on virtual social networks for being marked by humor or critical sense. The emphasis of this work is on the elaboration of an educational material based on a didactic sequence notebook with activities, by bringing the pandemic historical moment experienced by all as an object of study. It is important to highlight that, through the monitoring of reading, of activities that lead to the comprehension of the text, it will be possible to identify in the student its efficiency or not and to improve his learning through the process of development of metacognition. Combining the proposed texts with the activities related to the production of memes, will make students understand the meaning and importance of reading. By contributing to the development of students' capacity for action and critical reflection, since the BNCC's proposal is to bring a more critical human education to the curriculum in which socio-emotional skills cross transdisciplinarily through cognitive skills, students are led to reflect about their role in society, what are their desires and perspectives.

Keywords: Didactic sequence. Meme. Multiliteration. Multimodality. Metacognition. Literacy practice.

## LISTA DE FIGURAS

|             |                                                                                       |    |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 –  | Representações sobre leitura – 1 .....                                                | 25 |
| Figura 2 –  | Representações sobre leitura – 2 .....                                                | 26 |
| Figura 3 –  | Tipificação de memes fotográficos .....                                               | 34 |
| Figura 4 –  | Mapa dos Multiletramentos .....                                                       | 36 |
| Figura 5 –  | Esquema da sequência didática .....                                                   | 52 |
| Figura 6 –  | Meme do personagem global Félix .....                                                 | 60 |
| Figura 7 –  | Meme do ator americano Terry Crews .....                                              | 61 |
| Figura 8 –  | Meme Joelma triste e feliz .....                                                      | 61 |
| Figura 9 –  | Meme Patrick Estrela e o celular .....                                                | 62 |
| Figura 10 – | Meme da personagem Marjorie "Marge" Bouvier Simpson                                   | 63 |
| Figura 11 – | Meme da Carminha .....                                                                | 64 |
| Figura 12 – | Meme bicho preguiça – fica de boa .....                                               | 65 |
| Figura 13 – | Meme quando a pandemia acabar .....                                                   | 66 |
| Figura 14 – | Meme Feliz 2017! .....                                                                | 66 |
| Figura 15 – | Meme Feliz 2018! .....                                                                | 67 |
| Figura 16 – | Meme Dona Hermínia na pandemia .....                                                  | 68 |
| Figura 17 – | Meme Nego – discurso racista .....                                                    | 69 |
| Figura 18 – | Meme preconceito linguístico .....                                                    | 70 |
| Figura 19 – | Meme de ação popular na luta de povos indígenas -<br>Somos Todos Guarani Kaiowá ..... | 71 |
| Figura 20 – | Atividade 1 – proposta inicial - produção de dois memes ...                           | 74 |

## LISTA DE IMAGENS

|            |                                                |    |
|------------|------------------------------------------------|----|
| Imagem 1 – | Entrada principal da escola .....              | 46 |
| Imagem 2 – | Pátio principal da escola .....                | 46 |
| Imagem 3 – | Rampa principal de acesso à sala de aula ..... | 47 |
| Imagem 4 – | Mapa do Município de Saquarema .....           | 47 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|          |                                                                       |
|----------|-----------------------------------------------------------------------|
| BNCC     | Base Nacional Comum Curricular                                        |
| CEE      | Conselho Estadual de Educação                                         |
| CENPEC   | Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária |
| CFO      | Conselho Federal de Odontologia                                       |
| CMEPAM   | Centro Municipal de Educação Padre Manuel                             |
| COVID-19 | Corona Virus Disease (Doença do Coronavírus)                          |
| EJA      | Educação de Jovens e Adultos                                          |
| IDEB     | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica                          |
| IDHM     | Índice de Desenvolvimento Humano Municipal                            |
| IEPIC    | Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho                       |
| INEP     | Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira         |
| LDB      | Lei de Diretrizes e Bases                                             |
| NLG      | New London Group                                                      |
| OCDE     | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico             |
| PCN      | Parâmetros Curriculares Nacionais                                     |
| PIB      | Produto Interno Bruto                                                 |
| PIGEAD   | Planejamento, Implementação e Gestão em Educação a Distância          |
| PISA     | Programa Internacional de Avaliação de Estudantes                     |
| PNLD     | Programa Nacional do Livro e do Material Didático                     |
| PPP      | Projeto Político Pedagógico                                           |
| Saeb     | Sistema de Avaliação da Educação Básica                               |

|      |                                                  |
|------|--------------------------------------------------|
| SD   | Sequência didática                               |
| SMEC | Secretaria Municipal de Educação e Cultura       |
| TDIC | Tecnologias digitais da informação e comunicação |

## SUMÁRIO

|          |                                                                                                           |            |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
|          | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                   | <b>15</b>  |
| <b>1</b> | <b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>                                                                        | <b>24</b>  |
| 1.1      | Letramento em Leitura (pesquisas) e gêneros textuais .....                                                | 24         |
| 1.2      | Os gêneros digitais “meme” e os documentos oficiais .....                                                 | 31         |
| 1.3      | Multiletramento e Multimodalidade .....                                                                   | 35         |
| <b>2</b> | <b>METODOLOGIA .....</b>                                                                                  | <b>40</b>  |
| 2.1      | A crise do novo coronavírus e o regime especial domiciliar .....                                          | 40         |
| 2.2      | A instituição escolar e os sujeitos da pesquisa .....                                                     | 43         |
| 2.3      | Conhecer a quem se destina o material pedagógico – aplicação e análise do questionário (resultados) ..... | 48         |
| 2.4      | A proposta de pesquisa: sequência didática .....                                                          | 49         |
| <b>3</b> | <b>PLANEJAMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....</b>                                                           | <b>54</b>  |
| 3.1      | Práticas de multiletramentos em sala de aula .....                                                        | 54         |
| 3.2      | Apresentação da situação .....                                                                            | 59         |
| 3.3      | Produção inicial .....                                                                                    | 73         |
| 3.4      | Módulos da sequência didática: 1, 2, 3 e 4 .....                                                          | 75         |
| 3.5      | Produção final .....                                                                                      | 77         |
|          | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                                         | <b>79</b>  |
|          | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                                                                  | <b>82</b>  |
|          | <b>APÊNDICE A – CADERNO DE ATIVIDADES .....</b>                                                           | <b>87</b>  |
|          | <b>APÊNDICE B – Questionário 1 - 9º ano / 2020 CMEPAM - Saquarema RJ .....</b>                            | <b>108</b> |

|                                                                                             |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>ANEXO A</b> – Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb 9º ano .....             | 118 |
| <b>ANEXO B</b> – Proposta Pedagógica Curricular - 9º ano / 2020 CMEPAM - Saquarema RJ ..... | 121 |
| <b>ANEXO C</b> – Livro didático adotado na escola em 2020 .....                             | 122 |
| <b>ANEXO D</b> – Exercício no Livro didático adotado em 2020 – página 172                   | 123 |
| <b>ANEXO E</b> – Exercício no Livro didático adotado em 2020 – página 173                   | 124 |

## INTRODUÇÃO

Estudei em escola pública desde o início do ensino fundamental I. Na mesma escola, dei continuidade ao curso normal – formação de professores. O Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho – IEPIC, em 1992, foi a possibilidade de novos horizontes.

Passei para o concurso do Município de Saquarema em 2016. Confiante, apesar da distância de aproximadamente 70 km da minha residência, decidi dar continuidade à minha carreira profissional em escola pública.

Em 2019 matriculei-me no mestrado ProfLetras, o qual abre novos caminhos e apresenta algumas respostas para minha inquietação como professora também de escola pública. A pesquisa é resultado de um trabalho direcionado que visa também a leitura e análise de textos selecionados, além de propiciar, principalmente, a produção escrita de memes, com o intuito de gerar humor e reflexão crítica. Sendo professora pesquisadora, meu olhar se fixou na preocupação da aprendizagem significativa que oportunizasse ao meu alunado a experiência de autoria de suas produções textuais. De acordo com Bortoni-Ricardo (2008),

O professor pesquisador não se vê apenas como um usuário de conhecimento produzido por outros pesquisadores, mas se propõe também a produzir conhecimentos sobre seus problemas profissionais de forma a melhorar sua prática. O que distingue um professor pesquisador dos demais professores é o seu compromisso de refletir sobre suas atividades buscando reforçar e desenvolver aspectos positivos e superar deficiências. Para isso ele está aberto a novas idéias e estratégias. (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 46)

Assim, ao relacionar minha prática docente à pesquisa realizada, contribuições irão surgir, de fato, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Em 13 de março de 2020, a população carioca foi surpreendida com o decreto nº 46.970, o qual “dispõe sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (covid-19), do regime de trabalho de servidor público e contratado, e dá outras

providências”. Desta forma, o governador do Estado do Rio de Janeiro determinou a suspensão, pelo prazo de 15 (quinze) dias, das aulas, sem prejuízo da manutenção do calendário recomendado pelo Ministério da Educação, nas unidades da rede pública e privada de ensino, além de outras atividades. Sendo assim, a pandemia do COVID-19 instalou-se no Brasil e esse prazo foi estendido, não havendo, até o momento, o retorno às aulas presenciais. Por conseguinte, levou alunos e escolas ao distanciamento social, ao isolamento social, ao regime da quarentena e, por fim, ao *lockdown*.

Destarte, as escolas públicas, neste momento, por determinação oficial, fecharam as portas e, tentando amenizar as consequências em relação à educação, algumas instituições prepararam, através dos seus colegiados, materiais para serem entregues aos alunos, juntamente com a cesta básica de alimentação.

Diante desta situação emergencial e única instaurada em todo o Brasil, a metodologia iniciada neste trabalho foi modificada, mediante a ausência da turma a ser trabalhada, visto que havia uma proposta investigativa de intervenção.

Nessa perspectiva, a ênfase desta pesquisa se dá na elaboração de um material educacional, a partir de um caderno de atividades de sequências didáticas, ao trazer o momento histórico que estamos vivendo como objeto de estudo.

Esta pesquisa apresenta uma proposta de ensino e aprendizagem com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, tendo como prática de letramento a leitura e a produção textual de memes – gênero textual digital, produzido a partir da linguagem verbal e/ou não verbal, que viralizou nas redes sociais virtuais por ser marcado pelo humor ou senso crítico. O trabalho seria realizado no Centro Municipal de Educação Padre Manuel – CMEPAM / Saquarema, RJ - Região dos Lagos. O público alvo é o 9º ano do turno da manhã, por se tratar de um segmento bastante habituado, em suas práticas sociais cotidianas, com o gênero textual meme. Esta proposta possibilita a participação dos alunos em ações sociais permeadas pelas práticas de leitura e escrita, levando-os à reflexão de uma temática de relevância social – *O humor e a ironia devem ter limites ou vale tudo em nome da liberdade de expressão?* Isto posto, a partir de um processo dialógico

e processual, os alunos, através da formação de um pensamento crítico e ético irão elaborar produções textuais de gênero da cultura digital – o meme,

A sala de aula é um espaço de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências, entretanto, o que se verifica hoje, na prática, é o desinteresse na aula, o que leva nossos alunos a não se identificarem como sujeitos da aprendizagem, provocando uma inquietação latente no professor.

Ao pensar nas práticas sociais do mundo moderno, visto que a sua circulação também é no meio digital, percebe-se, no dia a dia, a presença da tecnologia, tanto na vida de docentes quanto na de discentes. O uso das ferramentas digitais pode ser um fator decisivo, atual e motivacional para a produção e construção de conhecimento.

Com o surgimento das redes sociais, principalmente, novos tipos de linguagem, novas ferramentas e aplicativos foram surgindo. Aumentou-se, portanto, o número de recursos comunicativos em um texto, tornando-o mais imediato e interessante ao público-alvo, ou seja, um texto mais acessível ao aluno, em virtude do uso do celular, com acesso à internet. Sendo assim, o gênero principal desta pesquisa serão os memes. Esta escolha se deu pelo fato de a maioria dos alunos estar familiarizada com este gênero, visto que a sua circulação é no meio digital, apesar de muitos não o identificarem como tal. Proporcionar uma prática eficiente e didática, a partir do cotidiano dos alunos, dos seus conhecimentos prévios e os novos adquiridos, fazendo-os entender o contexto do qual o texto humorístico faz parte e a quais outros textos, conhecimentos, linguagens verbal e não verbal ele se refere, é fundamental.

Ao refletir sobre as práticas sociais da língua escrita, é importante destacar o conceito de letramento, palavra que foi traduzida da língua inglesa *literacy*. Segundo Magda Soares (2020), o termo apareceu pela primeira vez no livro de Mary Kato: *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*, de 1986. Cabe salientar que esta palavra letramento não foi definida pela autora; contudo, depois dessa referência, foi usada várias vezes no mesmo livro.

Angela Kleiman (2005) apresenta os “Estudos do Letramento, sendo o estudo das práticas relacionadas com a escrita em toda atividade da vida social” e acrescenta o seguinte conceito:

o letramento é complexo, envolvendo muito mais do que uma habilidade (ou conjunto de habilidades) ou uma competência do sujeito que lê. Envolve múltiplas capacidades e conhecimentos para mobilizar essas capacidades, muitos dos quais não têm necessariamente relação com a leitura (KLEIMAN, 2005, p.18).

Para Soares (2014), o letramento é

o desenvolvimento das habilidades que possibilitam ler e escrever de forma adequada e eficiente, nas diversas situações pessoais, sociais e escolares em que precisamos ou queremos ler ou escrever diferentes gêneros e tipos de textos, em diferentes suportes, para diferentes objetivos, em interação com diferentes interlocutores, para diferentes funções.(SOARES, 2014, não paginado)

É importante observar que Soares (2020, p. 39 grifo do autor) também destaca:

*ter-se apropriado da escrita é diferente de ter aprendido a ler e a escrever: aprender a ler e a escrever significa adquirir uma tecnologia, a de codificar em língua escrita e de decodificar a língua escrita; apropriar-se da escrita é tornar a escrita “própria”, ou seja, é assumi-la como sua “propriedade”.*

A partir da leitura de textos e gêneros motivadores que propiciem incentivar a aprendizagem da leitura e da compreensão do texto, a pesquisa se constrói na elaboração e criação de novos memes produzidos pelos alunos, tendo como objetivo geral desenvolver a construção da competência leitora e do letramento crítico, o qual

busca engajar o aluno em uma atividade crítica através da linguagem, utilizando como estratégia o questionamento das relações de poder, das representações presentes nos discursos e das implicações que isto pode trazer para o indivíduo em sua vida e comunidade” (MOTTA, 2008, p.14).

A Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica<sup>1</sup>) 9º ano (ver Anexo A - p.118 a p. 120) informa as

---

<sup>1</sup> O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um sistema de avaliação externa em larga escala, composto por um conjunto de instrumentos, realizado periodicamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), desde os anos 1990, e tem por objetivos, no âmbito da educação básica: (I) produzir indicadores educacionais para o Brasil, suas regiões e unidades da Federação e, quando possível, para os municípios e as

competências e as habilidades necessárias aos alunos de cada série escolar (avaliada). Apresenta em seu Tópico I procedimentos de leitura (para que o aluno ateste certas competências leitoras), conforme os descritores: D1 Localizar informações explícitas em um texto; D3 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; D4 Identificar o tema de um texto; D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. Esses descritores foram escolhidos, pois serão trabalhados ao longo da sequência didática proposta.

Ao oferecer aos alunos as condições necessárias para o desenvolvimento do seu letramento crítico, a relevância do processo de leitura para a construção de sentidos de um meme deve ultrapassar o que está explícito. Segundo o professor e pesquisador Alexandre dos Santos Costa (2021, p. 85)

Para além dos elementos referenciais (verbais e imagéticos) presentes na superfície textual, os dados do contexto exercem papel fundamental na construção de sentidos, pois contribuem também para o acionamento de conteúdos implícitos. Eles são estabelecidos entre as informações semânticas dos objetos de discurso e os acontecimentos sociais e políticos que ancoram a produção do meme e mantêm sua vivacidade.

Isto significa que, por ser o meme um gênero multimodal, o qual pode apresentar em sua configuração elementos multimodais, tais como: fotografias, ilustrações, vídeos, frases, *hashtags*, entre outros, é necessário considerar os modos de comunicação linguísticos – a escrita e a oralidade – e visuais – imagens, fotografias. Para compreendê-lo, é necessário explorar as suas linguagens, a comicidade do texto criada pela junção das linguagens, a crítica envolvida e a relação de intertextualidade com o texto ou fato que originou o meme.

É importante ressaltar que o gênero textual meme está inserido na proposta curricular do 9º ano 2020 (ver Anexo B), para o segundo trimestre, atendendo à proposta do projeto político pedagógico da escola, visto ser um gênero digital que compõe a rede de produção de textos, tendo como práticas de linguagem o campo

---

instituições escolares, tendo em vista a manutenção da comparabilidade dos dados, permitindo, assim, o incremento das séries históricas; (II) avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação praticada no país em seus diversos níveis governamentais; (III) subsidiar a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas públicas em educação baseadas em evidências, com vistas ao desenvolvimento social e econômico do Brasil; (IV) desenvolver competência técnica e científica na área de avaliação educacional, ativando o intercâmbio entre instituições de ensino e pesquisa.

de atuação Jornalístico/Midiático. De acordo com a proposta da Base Nacional Comum Curricular - BNCC<sup>2</sup>, em vigor a partir de 2018, tem-se:

Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. (BRASIL, 2018, p. 87)

Em consonância com a BNCC, a rede de gêneros auxiliares que compõem a pesquisa será formada por notícias, entrevistas e *posts* da internet, encontrados e selecionados nas redes sociais (*Facebook*, *Instagram* e *Twitter*). Esses gêneros auxiliares são importantes por visarem à reflexão e análise de práticas de letramento, além de contribuírem para a formação de leitores críticos.

As esferas de atividade humana em que essa prática de letramento circulam são a do entretenimento e da cultura; esta, devido à escrita dos textos, que são os memes; aquela, por ser uma prática de letramento escrito que traz diversão e distração para os alunos, mesmo tendo um cunho crítico e reflexivo.

As possibilidades materiais – são várias e enriquecedoras para a compreensão de mundo dos sujeitos, visto que os alunos terão a possibilidade de produzir a escrita de seus textos - memes. As materiais dizem respeito ao planejamento e realização de um álbum de memes da turma, com a produção de legendas para este álbum. A pertinência pedagógica está também relacionada ao desenvolvimento da imaginação e criatividade, um objetivo transdisciplinar fundamental para a criação da produção textual de memes.

---

<sup>2</sup> Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) (BNCC, p.05).

Ao valorizar também a produção de textos alinhados às mídias eletrônicas e tecnológicas - tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), faz-se novamente uma relação com a proposta da Base, visto que é imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB. Uma das competências gerais da BNCC estabelece que o aluno deve

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018, p. 7)

Além disso, a BNCC propõe uma “perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem”, assumindo

(...) a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

De acordo com a Base Nacional, *competência* é a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, tanto no pleno exercício da cidadania quanto no mundo do trabalho. É pertinente destacar que a BNCC apresenta como uma das competências específicas para o ensino fundamental de linguagens da educação básica:

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL, 2018, p. 8)

Dessa maneira, há a adaptação das competências linguístico-discursivas com o objetivo de promover um ensino inclusivo, atuante e protagonista. Kleiman atesta que é

(...) possível dizer que é o professor familiarizado com as práticas de letramento acadêmicas (entre outras) quem determina quais são os limites e as possibilidades dos saberes teóricos que subsidiam sua disciplina de ensino. Sem os demais saberes, perceberá constantemente os limites dos saberes especializados; munido de outros saberes, multiplicará as possibilidades acenadas pelo saber teórico, em função da segurança decorrente de seu conhecimento sobre o funcionamento da linguagem. Portanto, em última instância, somos nós, os formadores dos professores, que demarcamos os limites, mas, sobretudo, as interfaces potencializadoras dos saberes teóricos e a prática social no ensino da língua escrita. (KLEIMAN, 2008, p. 26)

Nessa perspectiva, o professor, ao desenvolver um trabalho pedagógico voltado às necessidades do aluno, promovendo a comunicação de forma crítica, significativa e reflexiva, ainda leva o aluno a exercer o seu protagonismo e autoria, potencializa a construção de cidadãos mais críticos e éticos, de acordo também com a proposta da BNCC.

Faz-se necessário destacar que ainda hoje a BNCC seja alvo de críticas. Entidades como a União de Dirigentes Municipais da Educação (UNDIME), o Fórum Nacional dos Diretores/as de Faculdades de Educação (FORUMDIR), a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE), dentre outras, juntamente com organizações não-governamentais de grupos civis, como o Movimento pela Base Nacional Comum, ou ainda por ações sustentadas por grandes conglomerados financeiros, como a Fundação Lemann, o grupo Roberto Marinho (associado à Rede Globo de Telejornalismo) e o Banco Itaú (dentre outros), representaram um apoio à produção da BNCC. Entretanto, Associações acadêmicas, tais como a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), a Associação Brasileira de Currículo (ABdC) e a Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências (ABRAPEC), realizaram movimentos críticos a essa política. Ademais, alguns educadores pesquisadores

renomados apresentam posicionamentos desfavoráveis à implantação da Base Nacional.

Em sua organização textual, a dissertação constituiu-se de três capítulos, respectivamente: Fundamentação teórica, Metodologia e Planejamento da Sequência Didática.

O primeiro capítulo - Fundamentação teórica - aborda, inicialmente, o Letramento em Leitura, pesquisas nacionais e internacionais, com o objetivo de avaliar o comportamento leitor do brasileiro e o desempenho do Brasil em letramento em Leitura, além de abordar os gêneros textuais. Posteriormente, fundamentados e alinhados com a BNCC, são apresentados os gêneros digitais “meme”, e os documentos oficiais. Nesta perspectiva, trataremos do letramento, da metacognição e aprendizagem, finalizando com o enfoque ao multiletramento e multimodalidade.

O segundo capítulo - Metodologia - apresenta, primeiramente, a seção relacionada à crise do novo coronavírus e o regime especial domiciliar, ocorridos no ano de 2020. A seguir, o cenário da pesquisa, isto é, a instituição escolar e os sujeitos da pesquisa. Adiante, é apresentado um modelo de questionário *on-line*, a ser realizado pelos alunos, com o objetivo de compor o perfil do discente. Com uma nova perspectiva, como parte desta proposta de pesquisa, é exposta a metodologia de trabalho adotada (Sequência Didática), assim como todas as etapas concernentes a ela, a saber: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final.

O terceiro e último capítulo - Planejamento da sequência didática – consiste e, como tal, descreve minuciosamente todas as etapas da sequência didática propostas nesta pesquisa.

Por fim, são dispostas as considerações finais seguidas das referências, o Caderno de Atividades: ferramenta elaborada para desenvolvimento da sequência didática e aplicabilidade em sala de aula, tomando como referência a BNCC, encerrando com os apêndices e anexos.

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 1.1 Letramento em Leitura (pesquisas) e gêneros textuais

Ao ler a afirmação de Deusa Barros e Jamesson Buarque, pesquisadores da Rede Goiana de Pesquisa em Leitura e Ensino de Poesia, em texto publicado no livro *Leitura Literária Crítica e Ensino*, organizado por Goiandira Ortiz de Camargo e outros (2019, p. 36), de que é preciso pensar e desmentir “a visão equivocada de que a juventude brasileira não gosta ou tem preguiça de ler”, visto que comprovam, a partir de sua pesquisa, que, em tempos de internet, nosso alunado tem lido muito mais, inclusive obras escolhidas livremente com mais de 200 páginas, percebo a dicotomia existente entre muitos autores e professores de língua portuguesa e literatura nas décadas iniciais do século corrente. Muitos afirmam que há desinteresse pela leitura e escrita na educação básica, a partir do segmento do ensino fundamental II: outros, entretanto, afirmam o contrário. Então, levando-se em consideração que ambas as respostas podem estar certas, dependendo do contexto, como indagação hipotética inicial, perguntei: Como fazer o meu aluno interessar-se pela leitura e escrita? O que significa “leitura da escola” e “leitura do aluno”?

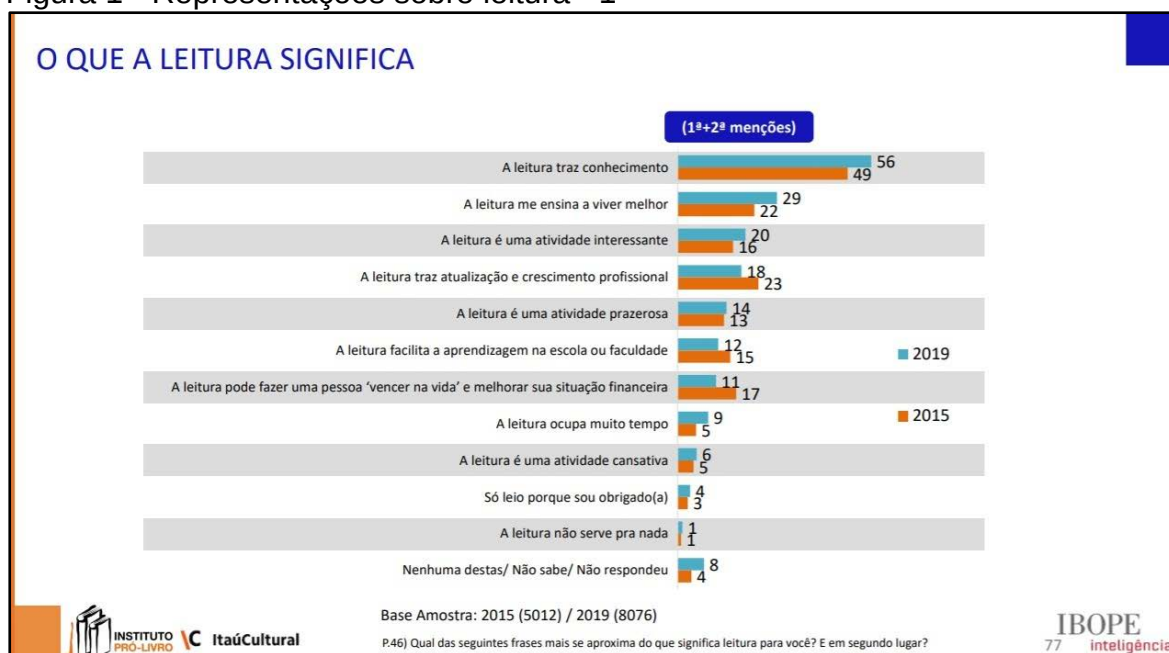
A 5ª edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil (2019)*, única em âmbito nacional, publicada em setembro de 2020 pelo Instituto Pró-Livro, teve por objetivo avaliar o comportamento leitor do brasileiro. Tornou-se referência quando se trata de índices e hábitos de leitura dos brasileiros. O referido Instituto possui como principal objetivo o fomento à leitura e a difusão e acesso ao livro e tem como missão transformar o Brasil em um país de leitores. Sendo assim, FAILLA, Zoara e os autores de *Retratos da leitura no Brasil* da 4ª edição (2016), apesar de possuírem diferentes percepções entre si sobre avanços e impasses revelados por esta edição, analisam os resultados sob uma mesma ótica:

(...) a de que a leitura é uma ferramenta de acesso ao conhecimento humano, à ciência, à cultura, ao desenvolvimento de pensamento crítico e de inserção no mundo do trabalho e na sociedade. Todos os estudiosos

concordam que o aumento da população leitora é questão estratégica e fundamental para qualquer nação que almeja alcançar o progresso em níveis sociais e humanos. (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2016, contracapa)

Dentre as várias análises realizadas na pesquisa, destaca-se, na figura 1 a seguir, o que a leitura significa para o público-alvo entrevistado (população brasileira residente com 5 anos e mais, alfabetizada ou não). Importante observar que o período de coleta de dados foi realizado no período de outubro de 2019 a janeiro de 2020, bem como o método de coleta utilizado foi entrevistas domiciliares face a face, com registro das respostas em *tablets*. A pergunta apresentada foi: Qual das seguintes frases mais se aproxima do que significa leitura para você? E em segundo lugar?

Figura 1 - Representações sobre leitura - 1

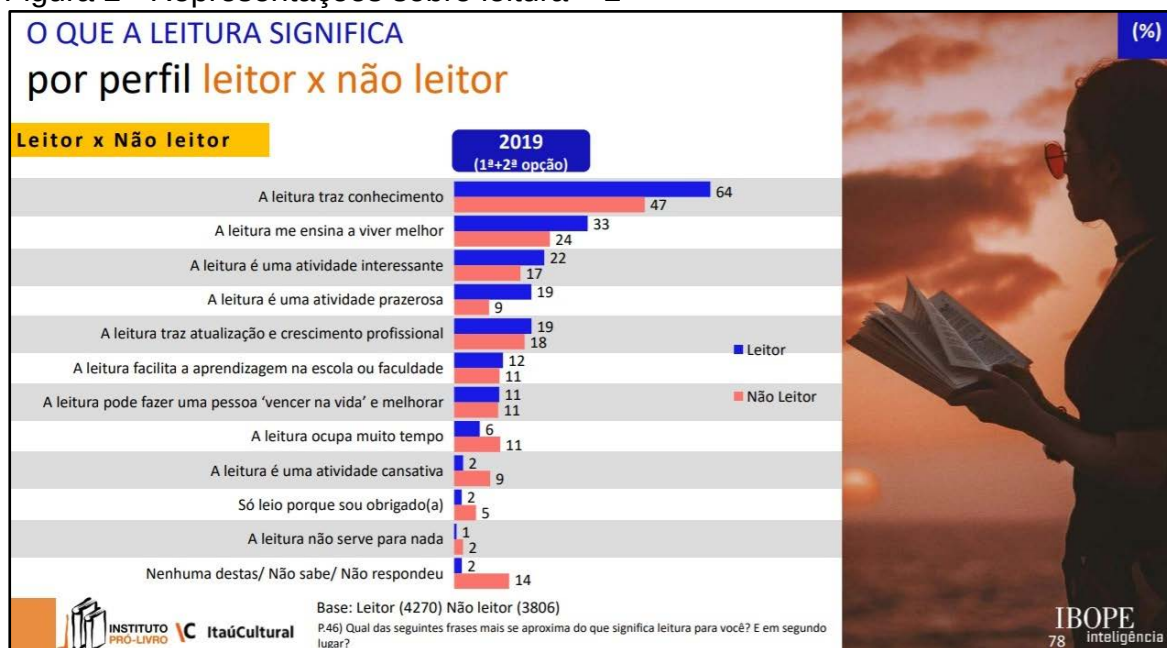


Fonte: Retratos da leitura no Brasil, 2020.

De acordo com a pesquisa e ao analisar o gráfico representado na figura 1, *O que a leitura significa*, percebe-se que mais da metade dos entrevistados afirmou que a leitura traz conhecimento, pensamento este diferente dos dados de 2015, visto que menos da metade acredita que a leitura traz conhecimento.

Na figura 2 a seguir, também representando *O que a leitura significa*, percebe-se a análise referente a “por perfil leitor x não leitor.

Figura 2 - Representações sobre leitura – 2



Fonte: Retratos da leitura no Brasil, 2020.

O recorte apresentado na figura 2 apresenta um leitor, de fato, conhecedor da importância da leitura na sua vida, visto que 64% dos entrevistados viram que a leitura traz conhecimento. Pode-se relativizar tais respostas que, num contexto da Educação, de certo modo pode direcionar a resposta para uma previsível. Nas pesquisas que lidam com sujeitos empíricos, deve-se imaginá-los como quem tem sonhos, decepções, expectativas, cuidado com a própria imagem e com a qualidade da interação. Portanto, cabe a nós também, professores, estimular nossos alunos em relação à leitura, levando até eles textos que provoquem seu senso crítico através de uma perspectiva de análise e compreensão textual, por ser um processo de amadurecimento de reflexões, essencial para a inserção dos alunos, como sujeitos autônomos e críticos, nas mais diversas práticas de letramento.

Um outro instrumento avaliativo é o PISA - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), é responsável pela aplicação do programa no Brasil. O PISA avalia o desempenho e até que ponto os alunos de 15 anos de idade, de 79 países e territórios, próximos ao final da educação obrigatória, adquiriram conhecimentos e habilidades essenciais para plena participação na vida social e econômica. Em

2018 a Leitura foi avaliada como área foco pela terceira vez desde o início do programa em 2000, sendo, portanto, a terceira revisão da matriz de referência.

O documento PISA 2018 *Assessment and Analytical Framework* (OCDE, 2019) apresenta definições e descrições mais detalhadas dos domínios avaliados no PISA 2018. Dentre eles tem-se: Letramento em Leitura, que é “definido como a capacidade de compreender, usar, avaliar, refletir sobre e envolver-se com textos, a fim de alcançar um objetivo, desenvolver conhecimento e potencial, e participar da sociedade.” Esta avaliação é realizada a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os resultados do PISA permitem que cada país avalie os conhecimentos e as habilidades dos estudantes de seus próprios países em comparação com os de outros países, aprenda com as políticas e práticas aplicadas em outros lugares e formule suas políticas e programas educacionais visando uma melhora da qualidade e da equidade dos resultados de aprendizagem. (Relatório Brasil no PISA 2018, 2019).

Nesse sentido, o resultado do desempenho do Brasil em letramento em Leitura, sob a perspectiva internacional, foi o seguinte: a média de proficiência dos jovens brasileiros em letramento em Leitura no PISA 2018 foi de 413 pontos, 74 pontos abaixo da média dos estudantes dos países da OCDE (487). Isto corresponde a um resultado negativo. Em Leitura, cerca de 50% dos brasileiros não atingiram o mínimo de proficiência que todos os jovens devem adquirir até o final do ensino médio. O Pisa 2018 revelou também que os estudantes brasileiros estão dois anos e meio abaixo dos países da OCDE em relação ao nível de escolarização de proficiência em leitura.

Consoante a afirmação de Ferrarezi Júnior e Santos de Carvalho, (2017), em seu livro *De alunos a leitores: o ensino da leitura na educação básica*,

É urgente devolver aos nossos alunos o prazer pela leitura detida, profunda e transformadora. É urgente que a escola reaprenda como ensinar a ler. É urgente que haja políticas públicas que atendam com programas sistemáticos de leitura desde a mais singela escola rural ou indígena até a maior e mais moderna escola urbana, e que redimensionem a importância da leitura nos currículos e na existência escolar básica brasileira. (2017, p.21)

Ao buscar níveis de proficiência melhores, uma das várias possibilidades de contribuição ao ensino de língua, incluindo as práticas de leitura e escrita, a partir

da perspectiva teórica da Análise do Discurso – AD, de matriz francesa, desenvolvida no Brasil no início da década de 1980, principalmente pela pesquisadora doutora Eni Orlandi, aponta uma prática voltada para o efeito de sentido, buscando no texto o princípio da autoria, a ser praticado na escola. O aluno, ao produzir um texto claro, coerente, com início, meio e fim, garantindo a sua unidade, torna-se autor, função que o “eu” assume enquanto produtor de linguagem.

Carmi Ferraz Santos, Márcia Mendonça e Marianne Cavalcanti (2007), concluem a obra *Diversidade textual: os gêneros na sala de aula* destacando que

(...) a ampliação das experiências com o mundo da escrita e com as práticas sociais por ela mediadas exige o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. Assim, o trabalho com textos e a exploração da constituição dos gêneros são parceiras inseparáveis para a realização de um trabalho de qualidade já que, como dissemos ao longo deste trabalho, não podemos separar um do outro, pois a textualidade se manifesta num gênero textual específico e, obviamente, os gêneros se materializam em textos. (2007, p. 40-41)

Ao tratar do tema, Bakthin (1997) afirma que

Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana, o que não contradiz a unidade nacional de uma língua. A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua — recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais —, mas também, e sobretudo, por sua construção composicional. (BAKTHIN, 1997, p.280)

Para ele, estes três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) relacionam-se indissolivelmente no todo do enunciado, além de serem marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação. Defende ainda a ideia de que “qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados”. A isso ele chama de gêneros do discurso e conclui que a riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável. (BAKTHIN, 1997, p.280)

Para Marcuschi (2005, p.19): "[...] os gêneros textuais são fenômenos históricos profundamente vinculados à vida cultural e social." Além disso, "fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia". Dessa forma, acrescenta ainda que gênero textual é

(...) uma noção propositalmente vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sociocomunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica. (MARCUSCHI, 2005, p.22-23)

Diante disso, a todo momento estamos expostos a várias situações comunicativas, às práticas de interação existentes em nossa sociedade, cada qual em seu devido contexto, seja ela em casa, no trabalho ou na escola. O simples fato de abrir o celular e clicar expõe o usuário a diversos gêneros digitais e textuais, tais como: *blog*, *chat*, *post*, artigo, *e-mail*, calendário, charges, comentários e muitos outros, advindos, principalmente, das novas tecnologias.

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta a tecnologia como uma competência que atravessa todo o currículo de forma a privilegiar as interações multimidiáticas e multimodais, ao proporcionar uma intervenção social, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas (GAROFALO, 2018).

A escola, uma das principais promotoras das práticas de letramento, encontra-se diante de alguns desafios, sendo um deles o desenvolvimento da habilidade da leitura pelos alunos. O papel do leitor é fundamental para que a compreensão do texto seja de fato alcançada. Portanto, a forma, a maneira, as estratégias adequadas de leitura irão contribuir para que a capacidade de compreensão do texto seja positiva. Logo, cabe aos professores, especialmente de língua portuguesa, direcionar as atividades em sala de aula para o desenvolvimento da competência em leitura. Como formar um leitor e como identificar um leitor eficiente? Como saber se o meu aluno é um leitor proficiente ou não?

Vilson Leffa (1996, p.45), linguista, pesquisador e professor na Universidade de Pelotas/RS, ao refletir sobre o papel do leitor ser importante não

só na compreensão do texto, mas também no desenvolvimento da habilidade da leitura, afirma que

o leitor eficiente sabe também o que fazer quando está tendo problemas com o texto. Sabe até que ponto está ou não preparado para atender as exigências encontradas, qual é a tarefa necessária para resolver o problema e, o que é mais importante, se o esforço a ser dispendido vale ou não a pena em função dos possíveis resultados.

Ele evidencia ainda que, “ler envolve a capacidade de avaliar e controlar a própria compreensão, permitindo, a qualquer momento, a adoção de medidas corretivas.”. Para isso, se o leitor for perguntado durante a sua leitura, ele, a princípio, “deverá ser capaz de dizer se está ou não compreendendo o texto, de identificar os problemas encontrados e especificar as estratégias que devem ser usadas para melhorar sua compreensão.”. Assim, Leffa (1999, p. 12) define:

O leitor proficiente sabe também que há estratégias adequadas e inadequadas, dependendo dos objetivos de uma determinada leitura. Tem consciência de que há diferentes tipos de leitura. Há a leitura rápida do jornal diário ou da revista semanal, apenas para se ter uma idéia geral do que está acontecendo. Há a leitura lenta e penosa do texto de um autor famoso que precisa ser conhecido. Há a leitura atenta e cautelosa do manual de uma máquina sofisticada que precisa ser montada corretamente.

Uma das respostas, às indagações feitas acima, está na metacognição, conceito que nasceu na psicologia e nas ciências cognitivas; campo de estudos relacionado à consciência e ao automonitoramento do ato cognitivo, ou seja, consiste na aprendizagem sobre o próprio processo da aprendizagem.

De acordo com Brown (1980), metacognição é um conjunto de estratégias de leitura que tem como característica o “controle planejado e deliberado das atividades que levam à compreensão” (p.456). Leffa (1996, p. 46), define que

A metacognição da leitura trata do problema do monitoramento da compreensão feito pelo próprio leitor durante o ato de leitura. O leitor, em determinados momentos de sua leitura, volta-se para si mesmo e se concentra não no conteúdo do que está lendo mas nos processos que conscientemente utiliza para chegar ao conteúdo.

Desse modo, através do monitoramento da leitura, de atividades que levem à compreensão do texto, será possível identificar no aluno a eficiência ou não e

melhorar a sua aprendizagem. As respostas para as questões acima estarão na prática do processo de desenvolvimento da metacognição. Aliar os textos propostos às atividades relacionadas à produção de memes, fará com que os alunos, de fato, compreendam o sentido e a importância da leitura.

Ao explorar diversos gêneros em sala de aula, os professores de língua portuguesa, numa função inicial de mediador, proporcionam a interação social e os efeitos da articulação direta entre linguagem, tecnologia e ação social. O papel dos professores é propiciar o acesso aos mais variados gêneros textuais e digitais, levando os alunos à percepção das funções, dos elementos estruturais típicos de cada gênero, do estilo, assim como das marcas linguísticas. Cabe também ao professor levar à produção reflexiva da leitura dos textos apresentados inicialmente em sala de aula, bem como à produção textual em si, vivenciada a partir das experiências compartilhadas em sala.

Ainda de acordo com a BNCC, que tem caráter normativo e pragmático, voltado para ações e atitudes, há muitas referências relacionadas ao universo digital, entre eles o gênero digital, destaque da seção a seguir.

## **1.2 Os gêneros digitais “meme” e os documentos oficiais**

Os gêneros digitais são gêneros textuais adaptados às novas mídias e inovações tecnológicas a partir do uso da internet. Como características principais, tem-se a produção de textos mais curtos e diretos, diálogo entre elementos verbais e audiovisuais, além da presença dos hipertextos, as abreviaturas e linguagem interativa marcante. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que

O componente Língua Portuguesa da BNCC dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). [...] Ao componente

**Língua Portuguesa** cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. (BRASIL, 2018, p. 67)

A partir desse olhar, a BNCC faz referências recorrentes a diversos gêneros digitais ao longo do seu conteúdo, justamente por tratar de novas formas de comunicação surgidas em decorrência de avanços tecnológicos. Acrescenta:

(...) as práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. (BRASIL, 2018, p. 68)

Desta forma, a proposta aqui apresentada representa parte de uma mudança nas práticas de linguagem, por trazer para a sala de aula um gênero criado a partir da era digital: o meme. Este nome surgiu em 1976 com a publicação do livro *O Gene Egoísta*, do autor Richard Dawkins, o qual, amparado na teoria de Darwin da evolução natural, criou um pressuposto teórico da memética. Para ele, “meme” é um par que faz analogia ao “gene”, termo este criado no início do século XIX. Enquanto um gene é uma representação biológica, natural e componente orgânico do ser humano, um meme seria o seu correspondente puramente cultural, social.

Há muitas contribuições no site do Museu de Memes<sup>3</sup> (2019), no qual afirma-se que “meme (uma abreviação do grego μίμημα [mí:mɛ:ma]) é um fenômeno típico da internet, e pode se apresentar como uma imagem ou analogia, uma frase de efeito, um comportamento difundido, um desafio.” É um gênero

---

<sup>3</sup> O #MUSEUdeMEMES é um projeto de pesquisa e extensão do Departamento de Estudos Culturais e Mídia, da Universidade Federal Fluminense, liderado por Viktor Chagas, professor da Universidade. A ideia do grupo é tornar a plataforma referência na pesquisa científica brasileira sobre memes e produção colaborativa na internet. Alguns de seus objetivos principais: (1) a constituição de um acervo de referência para pesquisadores interessados na investigação sobre o universo dos memes, do humor e das práticas de construção de identidades e representações em comunidades virtuais; (2) a orientação em projetos de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica atravessadas por suas linhas temáticas; (3) o compartilhamento de reflexões e dados, brutos e tratados, para aproveitamento ulterior em pesquisas na área.

novo, que repercute em ambientes *on-line*, capaz de influenciar os mais diversos meios de comunicação e pessoas. É um fenômeno de "viralização" de uma informação, visto que qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música que se espalhe entre vários usuários das mídias digitais rapidamente, alcançando muita popularidade, é enquadrado à definição de viralização. Para o professor Viktor Chagas, responsável pelo Museu, "ao reconhecer os memes como uma nova forma de letramento midiático, é que poderemos desvendar suas nuances".

O meme representa um novo gênero digital que está diretamente ligado à vida cultural e social que passa por diversas transformações, a fim de atender aos anseios comunicativos dos usuários da nossa língua. Ao utilizar os gêneros digitais disponíveis na internet, os alunos podem tornar-se excelentes produtores de gêneros textuais, protagonistas.

De acordo com Dos Santos Costa (2019, p.72), "os contextos sociais de realização do gênero meme (redes sociais, ambientes digitais) exigem compreender a linguagem inseparável da enunciação" e acrescenta:

A natureza dinâmica do gênero meme pode se relacionar primeiro ao meio multimidiático de que se serve. Ainda, a liberdade composicional é um traço que caracteriza tal gênero. Nesse sentido, em termos de mídia, não há limites para sua elaboração.

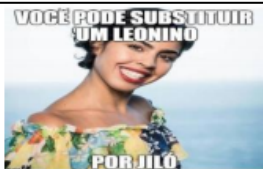
É possível afirmar, dessa forma, que, para a construção dos sentidos dos memes, os quais são multimodais, são necessárias habilidades de leitura que ultrapassem a linearidade do texto verbal. Para Sírio Possenti (1998), tratar o texto humorístico como objeto de leitura é, além de óbvio, produtivo. A sua "impressão é que se trata de um material com o qual também nesse campo se podem fazer excelentes "experimentos", isto é, justificar ou derrubar teorias."

Para Dos Santos Costa (2021), meme é

(...) um gênero discursivo de ambiência digital caracterizado pela replicabilidade veloz de unidades de sentido (por exemplo, uma cena, uma frase, uma fotografia), atualizadas discursivamente em cada enunciação. Possui, em geral, hibridez composicional, o que significa, por sua natureza, ser constituído de uma ou mais semioses (palavra, imagem, som, gifs, vídeo). Do ponto de vista de sua funcionalidade, admite o humor, a crítica, ou imprevisivelmente, outras funções. Além disso, são textos necessariamente compartilháveis, o que os leva a constituírem uma rede de enunciados interligados entre si, ao passo que também agrupam pessoas com interesses comuns.

De acordo com Dos Santos Costa (2021), vários são os estudos que apresentam diferentes propostas de categorização dos memes. Ao escolher a classificação formal dos memes fotográficos realizada por Chagas (2018), a partir de estudos da área da Comunicação, tem-se a seguinte tipificação:

Figura 3 - Tipificação de memes fotográficos

|                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                      |                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <p><b>IMAGEM-MACRO-</b> Imagens com legendas sobrepostas. Um dos formatos mais difundidos devido à sua simplicidade.</p>                                                                                                        |    | <p>Fonte: Google imagem.<br/>Acesso em fev/2019.</p> |
| <p><b>EDITÁVEIS-</b> Montagens em que um elemento é sobreposto a um cenário de fundo, criando variações que reforçam um personagem específico.</p>                                                                              |    | <p>Fonte: Google imagem.<br/>Acesso em fev/2019.</p> |
| <p><b>ZOOMING-</b> sequência com uma imagem repetida múltiplas vezes para enfatizar um detalhe que vai sendo destacado.</p>                                                                                                     |   | <p>Fonte: Google imagem.<br/>Acesso em fev/2019.</p> |
| <p><b>AUTORRETRATOS-</b> Há variantes como as selfies em grupo e as belfies, que valorizam a bunda do fotografado.</p>                                                                                                          |  | <p>Fonte: Google imagem.<br/>Acesso em fev/2019.</p> |
| <p><b>POSES DA MODA-</b> Séries que se relacionam pela pose do fotografado. Corresponde a um desafio ou a um comportamento imitado.</p>                                                                                         |  | <p>Fonte: Google imagem.<br/>Acesso em fev/2019.</p> |
| <p><b>SEPARADOS NO NASCIMENTO-</b> Formato que dispõe lado a lado imagens de dois personagens, geralmente uma pessoa real e um personagem de ficção ou um animal. Realça com ironia ou escárnio as semelhanças entre ambos.</p> |  | <p>Fonte: Google imagem.<br/>Acesso em fev/2019.</p> |

Fonte: Wagner Alexandre dos Santos Costa

Para o historiador e coordenador do projeto #MUSEUdeMEMES, Viktor Chagas, “os memes comentam os acontecimentos, expressam uma opinião pública e desempenham um papel de insurreição ao qual o sistema político não está acostumado a se sujeitar.”.

Nessa perspectiva, observa-se que, de acordo com Dos Santos Costa (2021), esses são recursos de construção de sentido que caracterizam a modalidade tipicamente da linguagem dos memes, que é multimodal. Na tipificação dos memes fotográficos apresentada, há a manipulação formal das semioses envolvidas na elaboração do meme.

### 1.3 Multiletramento e Multimodalidade

A pedagogia dos multiletramentos (*multiliteracy*), proposta por um grupo de dez pesquisadores e educadores norte-americanos, australianos e ingleses, o New London Group (NLG), em 1996, nos EUA, com o propósito inicial de desenvolver uma nova pedagogia de alfabetização, trouxe para a educação um novo olhar ao preparar o alunado para a vida social e profissional, dando-lhe pleno direito ao exercício da cidadania e ainda ampliando o uso das novas tecnologias ao seu aprendizado.

Segundo a professora doutora Roxane Rojo, da UNICAMP,

(...) trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias da comunicação e de informação ('novos letramentos'), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência - de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos. (ROJO, 2012, p. 8)

A concepção de que o corpo discente deve ser visto como sujeito protagonista, o qual desenvolve a sua autonomia e é responsável por seu processo de ensino e aprendizagem, na construção de conhecimentos significativos, ao entender que eles próprios produzem redes sociais, ao longo das

práticas letradas específicas, de acordo com Rojo (2012), possibilita aos alunos transformarem-se em “agentes culturais ativos nas diversas culturas locais e globais”.

Conforme enfatiza Rojo (2012, p.13), o conceito de multiletramentos “aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade”. São eles:

- a) A multiplicidade cultural das populações: muitas produções culturais disponíveis em circulação social, textos híbridos de diferentes letramentos, campos e , inclusive, coleções individuais, pessoais.
- b) A multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica.

A autora chama a atenção para o fato de, ao invés de proibir o celular em sala de aula, utilizá-lo a nosso favor, “para a comunicação, a navegação, a pesquisa, a filmagem e a fotografia” (Rojo, 2012 p.27), visto que é possível, através da tecnologia da informação, a transformação de hábitos institucionais de ensinar e aprender.

Alguns dos princípios propostos pelo NLG, sobre como encaminhar uma pedagogia, foram configurados no diagrama a seguir:

Figura 4 - Mapa dos Multiletramentos



O professor, mediante o trabalho com a pedagogia dos multiletramentos em sala de aula, contribui para que o aluno seja o próprio sujeito da aprendizagem, com a capacidade de desenvolver o conhecimento e as habilidades necessárias para a produção de significados com mais autonomia e criticidade. Nessa perspectiva, é possível perceber que a partir de nossas práticas sociais, a comunicação, a qual é variada, através da escrita e da oralidade, sinais, gestos e imagens também, se configura “como um evento multimodal que agrega diversos modos e recursos semióticos, independentemente do meio pela qual ela se realize – oral ou escrito, impresso ou digital.”, segundo Vania Soares Barbosa, em seu artigo (2016).

A multimodalidade é a integração de variados modos de comunicação (linguísticos ou gestuais) para construir significado: materialidade verbal, imagens, espaço, som, postura, cores, dentre outros (THE NEW LONDON GROUP, 1994).

Os textos multimodais apresentam múltiplos modos de construção textual e não apenas a disposição verbal de palavras devidamente colocadas uma ao lado da outra. Mediante a revolução da tecnologia no século XXI, novas tendências de comunicação despontaram, apresentando um leitor mais exigente, que escolhe o que vai ler e onde irá “clicar”.

A pesquisadora Magda Soares (2014), em seu Glossário Ceale\*, apresenta a seguinte afirmação a respeito da multimodalidade:

O ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita precisam levar em conta, atualmente, a variedade dos modos de comunicação existentes, o que chamamos de *multimodalidade*. Nessa nova perspectiva, que se opõe às abordagens educacionais ocidentais mais tradicionais, devem-se considerar os modos de comunicação linguísticos – a escrita e a oralidade –, visuais – imagens, fotografias –, ou gestuais – apontar o dedo, balançar a cabeça negativa ou afirmativamente, por exemplo. Essa diversidade de modos de comunicação foi incorporada tanto pelos meios de comunicação mais tradicionais, como livros e jornais, quanto pelos mais modernos, como computadores, celulares, televisão, entre outros. Dessa forma, professores precisam preocupar-se, atualmente, em ensinar não só as habilidades técnicas necessárias para manusear os diferentes meios de comunicação, mas também o metac conhecimento que é necessário para compreender, de maneira integrada e significativa, as diferentes mídias e seu funcionamento.

A multimodalidade considera a grande variedade de culturas nas quais estamos inseridos, o que favorece novas possibilidades de letramentos ou

multiletramentos. De acordo com a BNCC, procura-se contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos, conforme consta na 10ª competência específica de língua portuguesa para o ensino fundamental:

Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. (BRASIL, 2018, p. 83).

No que diz respeito ao ensino da língua portuguesa e de acordo com o artigo “Letramentos em *terra brasilis*: exclusões digitais e *design* crítico no ensino de língua portuguesa para além da pandemia”, a autora Marcia Lisbôa Costa de Oliveira (2021) afirma que

No termo multiletramentos, radical latino multi assume duplo sentido e implica não somente a incorporação dos diferentes sistemas semióticos em circulação na cultura contemporânea aos processos pedagógicos, mas também a diversidade cultural e linguística que a caracteriza. Assim, contempla múltiplas relações entre letramentos e contextos sociais, bem como entre modos de construção de sentidos não restritos à escrita. (2021, p. 26)

As práticas em sala de aula precisam ser constantemente revistas, repensadas, também de acordo com a pedagogia do multiletramento e da multimodalidade, além de buscar uma formação adequada para que a pedagogia do letramento de fato seja aplicada, através das novas tecnologias e meios digitais e suas representações multimodais, como o meme. Desse modo, a multimodalidade fará jus à variedade cultural de cada discente.

Ao abordar a perspectiva de multiletramentos, uma das linhas teórico-metodológicas subjacentes à BNCC, bem como a multimodalidade nesse trabalho propositivo, um dos principais interesses dessa pesquisa está voltado para a possibilidade de multiletramentos, aliado à multimodalidade e à reflexão das estratégias de produção textual, mais especificamente, a construção de memes. Dessa forma, serão abordados, no próximo capítulo, a crise do novo coronavírus e o regime especial domiciliar, a instituição escolar e os sujeitos da pesquisa, bem como conhecer a quem se destina o material pedagógico – aplicação e análise do

questionário (resultados), e a proposta de pesquisa: sequência didática, com destaque particular para a produção do gênero textual meme.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 A crise do novo coronavírus e o regime especial domiciliar

Diante da suspensão das aulas por tempo indeterminado, a partir do dia 13 de março de 2020, neste período de pandemia do coronavírus, a escola se vê passando por um momento atípico e reflexivo, o qual irá influenciar todas as práticas pedagógicas futuras.

De acordo com a obra *A cruel pedagogia do vírus*, de Boaventura de Sousa Santos, sociólogo e bacharel em Direito, é possível refletir sobre a possibilidade de aprender algo novo com a pandemia de coronavírus do ponto de vista socioeconômico. No capítulo 5, intitulado “O futuro pode começar hoje”, afirma que

A pandemia e a quarentena estão a revelar que são possíveis alternativas, que as sociedades se adaptam a novos modos de viver quando tal é necessário e sentido como correspondendo ao bem comum. Esta situação torna-se propícia a que se pense em alternativas ao modo de viver, de produzir, de consumir e de conviver nestes primeiros anos do século XXI. (SANTOS, 2020, p. 29)

Mediante nos encontrarmos em um contexto de isolamento social incontornável, até que venha a vacinação ou imunização coletiva, é possível repensar as práticas e novas alternativas de atuação em sala de aula. No campo da educação, o isolamento social é eficaz, pois colabora para a diminuição da disseminação do COVID-19, além de reduzir a circulação de pessoas e evitar aglomerações em todas as cidades.

A Comissão de Planejamento do Conselho Estadual de Educação deliberou, em 23 de março de 2020 (CEE N° 376), o Ato do Conselho, que

(...) orienta as Instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Rio de Janeiro sobre o desenvolvimento das atividades escolares não presenciais, em caráter de excepcionalidade e temporalidade, enquanto permanecerem as medidas de isolamento previstas pelas autoridades estaduais na prevenção e combate ao Coronavírus – COVID-19.

Sendo assim, diante ao que fora estabelecido, as instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado do Rio de Janeiro, públicas ou privadas da Educação Básica reorganizaram suas atividades escolares. A partir de seus projetos pedagógicos, as atividades passaram a ser realizadas pelos estudantes e profissionais da educação em regime especial domiciliar. Como parágrafo único, estabeleceu-se, ainda, que, aos Conselhos Municipais de Educação, é facultada a adoção dessas normas ou a construção de normativas próprias.

Neste momento pandêmico, a experiência na escola pública foi frustrante, visto que não houve a possibilidade de criação de salas de aulas *on-line*, conforme determinação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC. Esta, inicialmente, preparou material / apostilas, (elaboradas por alguns professores da rede), imprimiu e agendou datas e horários específicos para a retirada desse material pelos alunos ou familiares na escola – 1º ciclo. Para o 2º ciclo, a orientação foi a mesma.

Desde então, não houve o contato entre professor/aluno, nem mesmo virtualmente. Solicitei à orientação pedagógica a autorização para a criação de salas de aula, na plataforma Google Classroom, com o intuito de me aproximar dos alunos, entretanto, o pedido foi negado definitivamente.

Somente em 29 de setembro de 2020, recebemos uma comunicação, via e-mail, referente às orientações para elaboração dos Instrumentos Avaliativos Formativos, as quais foram baseadas nas orientações recebidas em reunião realizada no dia 28/09/2020 com Gestores e Orientadores Pedagógicos pela SMEC. Com base no PARECER Nº 03/2020, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Saquarema – CME, tem-se:

(...) Pretende-se acatando o parecer 011/2020 quanto: “[...] na articulação de ações para mitigar os efeitos da pandemia no processo de aprendizagem, evitando o aumento da reprovação e da evasão que poderão ampliar as desigualdades educacionais existentes”, aplicar instrumentos avaliativos formativos, debruçado sobre os conteúdos de atividades pedagógicas domiciliares aplicados em atividade remota, excepcionalmente durante este período de pandemia. Serão enviados aos estudantes atividades avaliativas impressas, que deverão ser elaboradas pautadas nos conteúdos das apostilas referente ao 1º e 2º trimestre, correspondente ao 1º ciclo, corrigidas pelo corpo docente da unidade escolar. Estas avaliações realizadas pelos alunos, de forma remota, serão entregues a unidade escolar junto com a apostila referente ao ciclo. Perdurando esta situação de suspensão das aulas durante todo

o 3º trimestre, o mesmo critério estratégico pretende-se ser aplicado, um 2º ciclo... (Parecer nº03/200 – CME)

Tendo assim determinado, para o fechamento do 1º Ciclo Avaliativo, o qual corresponde aos 1º e 2º Trimestres, as orientações foram direcionadas para a realização de: uma avaliação composta de dois instrumentos avaliativos, totalizando 100 pontos: um trabalho referente à 1ª apostila da rede, no valor de 40 pontos e uma avaliação objetiva (múltipla escolha) referente à 2ª apostila da rede, no valor de 60 pontos. Essas avaliações foram realizadas pelos professores da escola, enviadas por *e-mail* à orientação pedagógica e, posteriormente, também foram entregues pessoalmente aos alunos ou responsáveis na escola, em datas e horários previamente agendados, respeitando-se os protocolos de segurança, devido à pandemia.

Algumas dessas apostilas ainda estão na escola. As que tiveram as atividades realizadas pelos alunos (de modo remoto) e entregues na escola no prazo foram retiradas por nós, professores, para correção.

Em 1º de dezembro de 2020, enviaram novas orientações baseadas no Ofício Circular 022 SMEC / 2020, que trata:

A pretensão inicial era finalizar a apostila no decorrer do 3º trimestre, como não será possível, e se tratando de uma ferramenta de atividade pedagógica domiciliar, a mesma será utilizada no ano letivo de 2021 para o período de revisão de conteúdos e finalização dos mesmos.

Sendo assim, as atividades propostas para o 2º ciclo foram identificadas como Atividade Pedagógica Domiciliar (APD), de acordo com o Plano de Ação Pedagógica.

Em contrapartida, a experiência na escola privada foi sedutora, visto que possibilitou, de imediato, a realização de aulas remotas síncronas e assíncronas e, tão logo, salas de aula foram criadas dando vez às aulas *on-line*, através de várias plataformas educacionais (Microsoft Teams, Google Classroom, Redigir A+, Clipescola, Zoom) viabilizando, de modo não presencial, o uso de inúmeras ferramentas a partir das mídias digitais. Alunos conectados e próximos, mesmo que virtualmente.

Nota-se portanto, com muita clareza, a desigualdade social imperando no sistema educacional. O que já era perceptível, neste momento ficou óbvia a diferença.

Na próxima sessão, serão abordados temas relacionados à instituição escolar e aos sujeitos da pesquisa, mais especificamente a estrutura e o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar.

## **2.2 A instituição escolar e os sujeitos da pesquisa**

O público alvo da pesquisa são os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Conforme apresentado na introdução, a partir das medidas temporárias, deliberadas em 13 de março de 2020, de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (covid-19), as aulas nas escolas públicas e particulares foram suspensas. Sendo assim, o projeto inicial previa a realização da intervenção com os alunos do 9º ano, a qual não será realizada. Entretanto, a proposta da sequência didática será mantida, a qual servirá para a elaboração de um material educacional, a partir de um caderno de atividades com base nas sequências didáticas. À vista disso, a identificação da escola e seu contexto serão mantidos.

O trabalho seria realizado no Centro Municipal de Educação Padre Manuel - CMEPAM, escola municipal mantida pela Prefeitura de Saquarema, RJ - Região dos Lagos, localizada à Rua Domingos Aguiar Cardoso s/n.º, Porto da Roça / Bacaxá. Esta Unidade Escolar funciona em três turnos: manhã, tarde e noite. São atendidos 1.161 alunos, totalizando os três turnos.

A Escola possui 13 (treze) salas de aula, sendo duas com data show; uma grande sala de multimídia; um auditório/teatro, com dois data-shows, cadeiras acolchoadas, ar condicionado e moderno sistema de som; uma sala de informática com 14 (quatorze) computadores conectados à internet, onde os alunos têm acesso livre (em tempos vagos ou não) para realizar pesquisas; a secretaria, a sala da Orientação Pedagógica, a sala de impressão e a sala da Direção estão informatizadas com acesso à internet; uma sala de leitura, com o objetivo de

contribuir com a melhoria da qualidade da educação e desenvolver nos alunos o gosto pela leitura, visto que o acervo (cerca de 1000 exemplares) é de livre acesso, com orientação de um professor responsável. A parte externa conta com um pátio semi coberto na entrada, um ginásio poliesportivo coberto e com arquibancadas, além de duas quadras descobertas, com pista de corrida.

Squarema é um município de referência para o turismo religioso e cultural. Sua área territorial, em 2017, foi 352,802 km<sup>2</sup>. Por ser um município praiano, com clima tropical, é também conhecida como a capital brasileira do *surf*, por possuir ondas perfeitas e uma beleza natural. A cidade conta com o Teatro Municipal Mario Lago onde são realizadas peças teatrais, palestras e outros eventos, a Casa de Cultura Waldir Ayala – espaço para exposições de artistas locais e eventos culturais. O ponto de encontro da cidade entre os moradores e turistas é o único *shopping* da cidade. Novas oportunidades de emprego estão surgindo com a criação do pólo industrial e com as opções de qualificação profissional com a construção da Escola Técnica em Bacaxá, 2º Distrito do Município de Squarema.

A atual prefeita de Squarema é Manoela Ramos de Souza Gomes Alves, popularmente conhecida como Manoela Peres (PTN), eleita em 2016 e reeleita em 2020. A escola está sediada no bairro Porto da Roça, Bacaxá, o 2º distrito de Squarema, localizado junto à Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106) e é um dos portões de entrada para acesso às praias e lagoas, tendo como via principal a Avenida Squarema. Possui intensa movimentação, o distrito é considerado o principal centro comercial da cidade. As vias de acesso para a cidade são a BR-101 - Rio de Janeiro / Rio Bonito, RJ-124 - Via Lagos e RJ-106 - Niterói / Bacaxá.

Conforme dados em 2010 do IBGE (Instituto de Geografia e Estatística do Rio de Janeiro), Squarema possui uma população estimada, para 2018, em: 87.704 pessoas, sendo no último censo, em 2010, 74.234 pessoas. A densidade demográfica foi de 209,96 hab/km<sup>2</sup>. Na Educação, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade foi de 96,3%; As matrículas no ensino fundamental em 2017 foram 11.055; já no ensino médio foram 2.842 matriculados. Há 47 escolas para o ensino fundamental e 13 escolas para o ensino médio. Segundo o Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Anos iniciais do ensino fundamental em 2017, na rede pública, foi de 5.4, sendo a meta atingida neste

segmento; IDEB – Anos finais do ensino fundamental em 2017, na rede pública, foi de 4.0. A meta projetada para o município em 2021 é de 5.6. Na Economia, o PIB per capita em 2015 foi de R\$ 24.639,11 e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 2010 foi de 0.709.

Segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP, 2019), a comunidade desta UE se compõe por alunos oriundos dos distritos de Saquarema. A renda familiar gira em torno de um salário mínimo R\$ 1.000,00 (um mil reais). O catolicismo é a religião predominante, seguida pelo protestantismo. A maioria possui casa própria, enquanto outros moram em casas alugadas. Por conta da escolaridade, as profissões são bem diversificadas: do lar, comerciante, funcionários públicos, autônomos, cozinheiros e outros. A maioria dos responsáveis possui o ensino fundamental incompleto.

O CMEPAM é uma escola modelo de referência em Saquarema. O seu Projeto Pedagógico objetiva sua ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso, da obrigatoriedade da Educação Básica e da gratuidade escolar. A proposta é a de concretizar o perfil de uma escola de excelência, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do/a educando/a visando também prepará-lo/a para o exercício da cidadania através da prática e cumprimento de direitos e deveres. O Centro Municipal tem por finalidade: atender o disposto nas Constituições: Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Plano Municipal de Educação, e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Ministrando o Ensino Fundamental do II Segmento (6º ao 9º ano) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas Diretrizes Municipais da Inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de acordo com a lei 11.645-2008 e Diretrizes Municipais do Meio Ambiente, observadas, em cada caso, a legislação e as normas especificamente aplicáveis.

A escola apresenta ainda como filosofia promover o crescimento individual e coletivo de todos os alunos em relação à compreensão do mundo e à participação na sociedade, com o compromisso sociopolítico do grupo com os interesses reais e coletivos da comunidade que atende, dando maior importância aos valores intelectuais e morais, para que, através do diálogo, os alunos aprendam a assumir compromissos individuais e comunitários conscientemente.

Imagem 1 - Entrada principal da escola



Fonte: arquivo pessoal, 2019

Imagem 2 - Pátio principal da escola



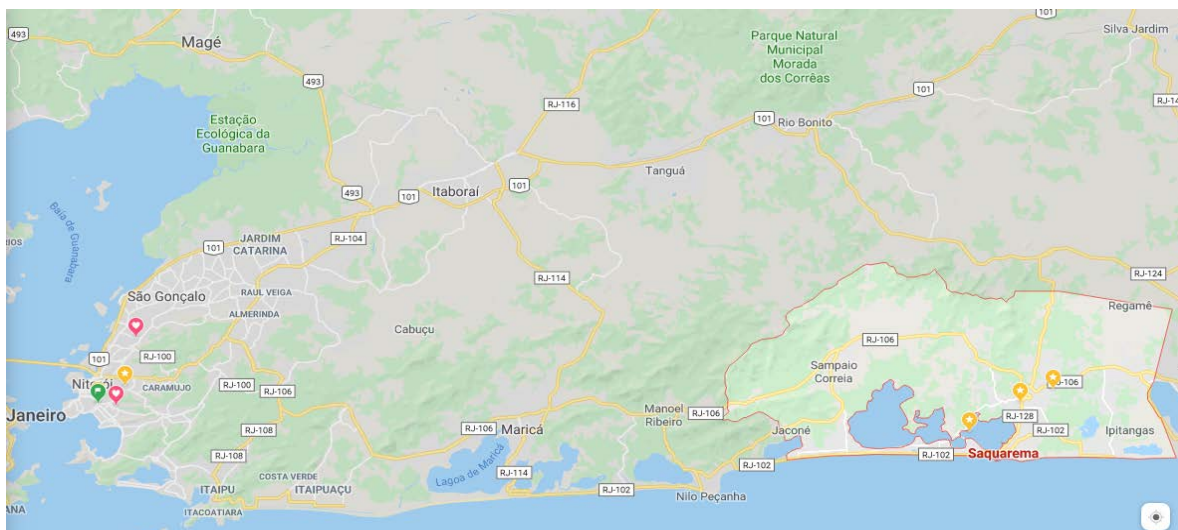
Fonte: arquivo pessoal, 2019.

Imagem 3 - Rampa de acesso principal da escola



Fonte: arquivo pessoal, 2019

Imagem 4 - Mapa de Saquarema



Fonte: <https://www.google.com/maps/place/Saquarema,+RJ,+28990-000/@-22.820849,-42.9081145,11z/data=!4m5!3m4!1s0x975e1971d0baa7:0x85c6ef0e0cc50317!8m2!3d-22.932382!4d-42.4866843>

### 2.3 Conhecer a quem se destina o material pedagógico – aplicação e análise do questionário (resultados)

A proposta do material pedagógico ou da sequência didática inclui o processo de interação, daí a recomendação para conhecer a turma, antes de planejar e realizar as atividades propostas. Logo no início do trabalho letivo, deve-se utilizar um questionário que objetiva pesquisar o que pensam e como agem os alunos do 9º ano, em determinadas situações afins às atividades escolares e, por outro lado, de lazer ou entretenimento. O “questionário *on-line* do aluno - 9º ano” (ver– Apêndice A) tem como objetivo observar o perfil do alunado, em relação a sua trajetória escolar, a escola em que está inserido, ao uso do tempo, à leitura, à escrita e à família. Para isso, os alunos irão responder ao questionário *on-line*, no espaço da sala de informática da unidade escolar. É importante ressaltar a parceria e total colaboração da direção e da equipe escolar para a realização de todas as atividades pertinentes ao projeto de pesquisa.

O questionário *on-line* está dividido em cinco blocos: trajetória escolar, avaliação da escola, a escola, leitura e escrita. São 9 (nove) questões discursivas e 11 (onze) questões objetivas. Os 4 (quatro) primeiros blocos tratam respectivamente das seguintes temáticas: i) trajetória escolar: quando o aluno ingressou na escola, se é repetente, o motivo de ter repetido de ano, ii) avaliação da escola: como se sente o aluno na escola; iii) sala de aula: rotinas da sala de aula; iv) leitura: frequência de leitura em sala de aula e fora do ambiente escolar, objetivos de leitura, últimos livros lidos e questionamentos que envolvem a leitura do aluno; v) escrita: frequência de escrita em sala de aula e fora do ambiente escolar, finalidade da escrita, público alvo dos textos escritos e questionamentos que envolvem a escrita do aluno.

A finalidade deste questionário é observar, conhecer, acompanhar o modo como os alunos se veem e se comportam em relação a assuntos e temas afins à pesquisa, o perfil do aluno de uma maneira geral, buscando preencher lacunas que possam interferir, direta ou indiretamente no desenvolvimento de suas competências e habilidades, principalmente na escrita e leitura. Após a aplicação, é gerado um infográfico automaticamente (questões objetivas) para análise dos

resultados obtidos, o que facilitará a compreensão de aspectos positivos e negativos, além das dificuldades, habilidades e interesses dos alunos.

De acordo com os princípios da ética em pesquisa, adotadas pela UERJ e no ProfLetras, serão necessários dois documentos assinados: o TAI (Termo de Assentimento para o menor de Idade) e o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) para os pais ou responsáveis, visto que, para que os alunos participem da pesquisa, seus responsáveis deverão autorizar por escrito, assinando o termo de autorização para uso de imagens e produções dos estudantes, inclusive em publicações. Ao final da proposta, dos memes produzidos, haverá a publicação dos trabalhos realizados.

Infelizmente, mediante o contexto da pandemia, não foi possível aos alunos responderem às perguntas do questionário, visto que a escola, juntamente com a Secretaria de Educação do Município de Saquarema, não disponibilizou plataformas tecnológicas para o acesso às salas de aula virtuais, o que inviabilizou a realização da aplicação do questionário em 2020.

Sendo assim, dando continuidade ao trabalho de pesquisa, a seguir, na próxima seção, tem-se a análise de um trabalho propositivo, através da sequência didática.

## **2.4 A proposta de pesquisa: sequência didática**

De acordo com as orientações da Coordenação Nacional do ProfLetras, a proposta de intervenção, com posterior análise dos resultados alcançados, foi retirada devido, principalmente, à suspensão das aulas presenciais, durante o período da pandemia, estando ainda em fase indefinida a data do retorno (Resolução n. 3/2020 – Coordenação Nacional do ProfLetras). No lugar da intervenção, foi elaborado um trabalho propositivo (sem ser aplicado em sala de aula presencial), uma proposta de sequência didática, com a criação de material didático e análise de livros, mantidas as referências da escola pública de atuação, a série a qual se propõe, o ambiente da escola, não para priorizar o trabalho presencial apenas, mas sim para construir um certo grau de veracidade e

legitimação da proposta, sem deslocá-la da realidade. O trabalho propositivo, portanto, foi construído em etapas, de acordo com a sequência didática (SD) de Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly, apresentada no livro *Gêneros orais e escritos na escola* (2004), tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro.

Para esses autores, as finalidades gerais relacionadas à SD são:

- preparar os alunos para dominar sua língua nas situações mais diversas da vida cotidiana, oferecendo-lhes instrumentos precisos, imediatamente eficazes, para melhorar suas capacidades de escrever e de falar;
- desenvolver com o aluno uma relação consciente e voluntária com seu comportamento de linguagem, favorecendo procedimentos de avaliação formativa e autorregulação;
- construir nos alunos e com os alunos uma representação da atividade de escrita e de fala em situações complexas, como produto de um trabalho, de uma lenta elaboração. (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 93)

Nesse sentido, é importante ressaltar primeiramente que “a didática, assim como tudo o que a rodeia, é um organismo vivo, com vida independente dentro do corpo escolar. Ela se modifica, se transforma, se (re)faz.” (ALMEIDA, 2005). Para esse autor, “não há uma outra dimensão escolar mais dinâmica que a didática”. O conceito de transposição didática, apresentado em seu livro (2011) com mesmo nome, foi inicialmente introduzido por Michel Verret, sociólogo (1975), e, posteriormente, desenvolvido sob olhar do pensador, matemático e educador francês, Yves Chevallard. Para este, a teoria da transposição didática permite estudar as relações entre as diferentes formas de conhecimento: o de referência, que é o teórico, o conhecimento a ser ensinado, o ensinado (na escola) e o conhecimento aprendido.

Ainda de acordo com ALMEIDA (2011 p. 33),

a transposição didática pode e deve ser entendida como a capacidade de construir-se diariamente. Ela se dá quando o professor passa a ter coragem de abandonar moldes antigos e ultrapassados e aceita o novo. E o aceita porque tem critérios lógicos para transformá-lo.

Sob esse viés, a proposta de Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly (2004), pesquisadores de Genebra, para ensino nas escolas da Suíça e da França, encontrou um campo fértil para apropriação e utilização da SD entre os especialistas e docentes no Brasil. A SD foi adotada primeiramente pelos materiais didáticos das Olimpíadas de Língua Portuguesa, edição 2014, seguindo até a edição de 2019, tendo, nas páginas iniciais do manual do professor, uma síntese biográfica de Joaquim Dolz, além de um preâmbulo escrito pelo próprio autor, destacando a sequência didática como eixo do ensino da escrita:

A sequência didática é a principal ferramenta proposta pela Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro para se ensinar a escrever. Estando envolvido há muitos anos na elaboração e na experimentação desse tipo de dispositivo, iniciado coletivamente pela equipe de didática das línguas da Universidade de Genebra, é um prazer ver como se adapta à complexa realidade das escolas brasileiras. Uma sequência didática é um conjunto de oficinas e de atividades escolares sobre um gênero textual, organizada de modo a facilitar a progressão na aprendizagem da escrita. (DOLZ in ALTENFELDER; ARMELIN, 2014, p.14)

Logo a seguir, Dolz, nesse prefácio, também apresenta cinco conselhos, a título de sugestões, que, para ele, parecem importantes para os professores que utilizam esse dispositivo como modelo e desenvolvem com seus alunos as atividades propostas. São eles:

- 1) **Fazer os alunos escreverem um primeiro texto e avaliar suas capacidades iniciais.** Observar o que eles já sabem e assinalar as lacunas e os erros me parece fundamental para escolher as atividades e para orientar as intervenções do professor. Uma discussão com os alunos com base na primeira versão do texto é de grande eficácia: o aluno descobre as dimensões que vale a pena melhorar, as novas metas para superar, enquanto o professor compreende melhor as necessidades dos alunos e a origem de alguns dos erros deles.
- 2) **Escolher e adaptar as atividades** de acordo com a situação escolar e com as necessidades dos alunos, pois a sequência didática apresenta uma base de materiais que podem ser completados e transformados em função dessa situação e dessas necessidades.
- 3) **Trabalhar com outros textos do mesmo gênero**, produzidos por adultos ou por outros alunos. Diversificar as referências e apresentar um conjunto variado de

textos pertencentes a um mesmo gênero, propondo sua leitura e comparação, é sempre uma base importante para a realização de outras atividades.

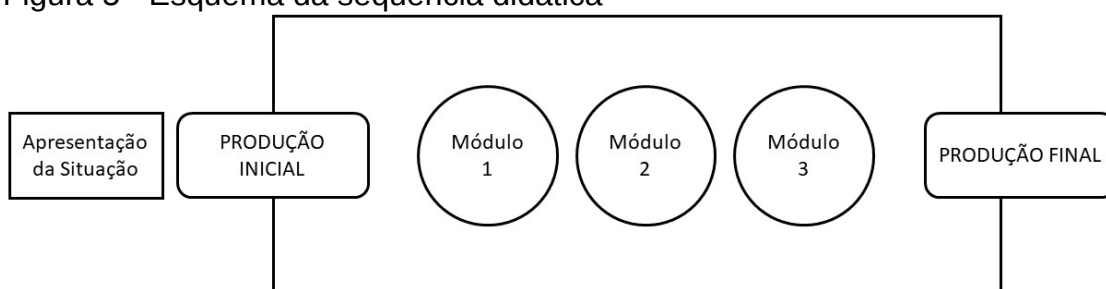
4) **Trabalhar sistematicamente as dimensões verbais e as formas de expressão em língua portuguesa.** Não se conformar apenas com o entusiasmo que a redação de um texto para participar de uma competição provoca e sempre buscar estratégias para desenvolver a linguagem escrita.

5) **Estimular progressivamente a autonomia e a escrita criativa dos alunos.** Os auxílios externos, os suportes para regular as primeiras etapas da escrita são muito importantes, mas, pouco a pouco, os alunos devem aprender a reler, a revisar e a melhorar os próprios textos, introduzindo, no que for possível, um toque pessoal de criatividade.

Nesse sentido, é importante perceber que este modelo de sequência didática se destaca nesta pesquisa por ser um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual digital e escrito, no caso o meme. Segundo os autores, uma SD tem o objetivo de “ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação.”. Por fim, as SD dão acesso aos alunos a práticas de novas linguagens.

O planejamento segue as seguintes etapas, de acordo com a estrutura de base de uma SD:

Figura 5 - Esquema da sequência didática<sup>4</sup>



O período das atividades propostas compreenderá 7 (sete) semanas.

No capítulo seguinte, serão desenvolvidas detalhadamente as etapas de cada um dos módulos / oficinas que compõe a sequência didática (SD), em

<sup>4</sup> Conforme Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly (2004)

consonância com os exercícios propostos tanto no livro didático da escola (ver Anexo C) quanto no Caderno de Atividades. Todo o procedimento será descrito a seguir.

### 3 PLANEJAMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

#### 3.1 Práticas de multiletramentos em sala de aula

Para melhor visibilidade da sequência didática, segue o plano geral de atividades, seguindo uma organização feita por módulos de ensino. O tempo previsto para aplicação de cada etapa é de 4 aulas de 50 minutos hora/aula, presencial.

| Especificações das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Etapa: Apresentação da situação</p> <p>1. O gênero textual meme será apresentado à turma na sala de multimídia da escola. A metodologia inicial adotada compreenderá a leitura e discussão de memes que realizam crítica social e humor expostos em <i>sites</i> a partir do mundo virtual, pelas práticas da cultura digital (redes sociais <i>Facebook</i>, <i>Twitter</i> e <i>Instagram</i>) (ver Caderno de Atividades A), devidamente selecionados pelo professor no <i>Power Point</i>, a fim de proceder, em forma de leitura compartilhada, análise e produção de sentidos. Nesta apresentação em <i>Power Point</i>, são apresentados quatorze (14) memes, exemplares, em sua maioria, capturados do Google imagem por meio dos termos de busca “memes”, “memes divertidos”, “meme nego” e “meme preconceito linguístico”. É importante ressaltar que diversos conhecimentos são requeridos para a atribuição de sentidos na atividade de leitura dos memes escolhidos. Tal atividade tem a finalidade de analisar as características desse gênero próprio da cultura digital. Os memes recebem notoriedade na internet através das <i>hashtags</i> ou pela sua replicação em massa.</p> <p>Após cada meme apresentado durante a aula presencial, será dada uma explicação de como o texto e a imagem se unem para configurar o meme,</p> |

gênero textual em destaque. As perguntas a seguir serão realizadas também a cada figura e buscaremos as respostas durante a explanação.

- a) A quem se dirige a produção?
- b) A que ou a quem os personagens presentes no texto se referem?
- c) O que esses elementos descrevem ou representam?
- d) Qual o efeito de sentido da pontuação utilizada no texto?
- f) Explique a relação de sentido entre a primeira e a segunda frase do texto.
- g) De que forma o humor se constrói no meme? Em que se baseia o humor?
- e) Caso não existisse a mensagem escrita, o entendimento da foto seria o mesmo? Por quê?

Essas perguntas os alunos irão responder oralmente, na sala de aula, verificando se as intenções comunicativas propostas nos memes foram percebidas e de que forma houve produção de sentido nos memes escolhidos e apresentados.

2. Leitura e discussão dos memes apresentados, que realizam humor, crítica social e preconceituosa. Neste momento é importante observar a participação de toda a classe presente. Ao explorar o gênero meme com os alunos, o professor deverá apresentar como as partes do texto se articulam, o início e a conclusão do texto, o modo como o meme é organizado, se há legenda ou não, de que forma o humor se contrói.

3. Pesquisa na internet pelos alunos, na sala de informática, buscando identificar memes com as mesmas características, fazendo uma breve curadoria de memes para compartilhar e analisar os recursos usados com a turma, além de textos (notícias e reportagens) que estejam relacionados à temática do Covid-19.

Esta pesquisa acontecerá sob a orientação do professor, o qual irá sugerir aos alunos que entrem no *site* de busca Google e sigam o seguinte passo a passo:

- a) Escrever memes: irão verificar a infinidade desse gênero textual.
- b) Realizar uma visita virtual no *site* do Museu de Memes. Disponível em: <<http://www.museudememes.com.br>>
- c) Pesquisar: o que são memes? (no próprio *site* do museu de memes).
- d) Buscar: Memes covid-19; memes de humor; memes preconceituosos.

Após a realização da pesquisa, será feita a exposição, o compartilhamento e a análise dos textos escolhidos.

#### Etapa: Produção inicial

1. Produção de um primeiro texto escrito – um meme, revelando para si e para o professor as representações que têm dessa atividade. (Caderno de Atividades B).
2. Troca de textos produzidos entre os alunos da turma.
3. Análise oral do desempenho de alguns alunos nas produções realizadas. Evidenciar os pontos fortes e fracos e como as técnicas de escrita são avaliadas.

#### Etapa: Módulo 1

1. Representação da situação de comunicação. Apresentação dos textos produzidos e comentários dos motivos da escolha do meme produzido. Posteriormente, os colegas tirarão suas dúvidas e farão comentários sobre as produções feitas, estimulando a construção modular das sequências. Questionamentos possíveis para os alunos:

- a) Para quem o texto foi escrito, o público-alvo?
- b) Qual foi a finalidade do texto?
- c) Há uma crítica social e/ou humor no texto?
- d) Como autor do texto, representa algum grupo social?
- e) Qual a sua posição no texto: autor pessoa individual ou narrador?
- f) Que perspectivas o texto privilegia/exclui?

Neste momento, as análises também serão norteadas de acordo com os descritores da Matriz de referência de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, amparada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCN) – (ver Anexo A). Os tópicos abordados são: procedimentos de leitura, implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto, a relação entre textos, coerência e coesão no processamento do texto, relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido e, por último, a variação

linguística. A seguir, serão apresentadas novamente as características, marcas textuais do gênero em estudo.

#### Etapa: Módulo 2

1. Elaboração dos conteúdos. Apresentação para os alunos do conceito e de técnicas de produção dos memes: criatividade, estrutura, escolha de imagem, vocábulos apropriados a serem utilizados, organizadores textuais e visuais, além da tipificação de memes fotográficos (ver Caderno de Atividades C).

#### Etapa: Módulo 3

1. Apresentação do documentário brasileiro *O riso dos outros* (ver <https://www.youtube.com/watch?v=GowlcUgg85E>), produzido e exibido pela TV Câmera em 1º de dezembro de 2012 e dirigido por Pedro Arantes. Fala-se sobre a comédia *stand-up* através de diversos depoimentos e opiniões de ativistas, cartunistas e humoristas sobre os limites do humor, o politicamente correto e incorreto e os efeitos positivos e negativos que pode causar uma piada.

2. Atividades de leitura e análise de textos com gêneros auxiliares multimodais: *blog* (Leonardo Sakamoto) e entrevista (O humor deve ter limites ou vale tudo em nome da liberdade de expressão?) (ver Caderno de Atividades D e E).

#### Etapa: Módulo 4

1. Discussão/debate coletivo. Reflexão sobre memes com humor respeitoso e sadio e memes preconceituosos. Questionamentos (orais) possíveis para os alunos:

- a) Vocês costumam refletir sobre os memes e outras peças humorísticas que curtem e compartilham ou agem por impulso, repassando-as sem maior atenção?
- b) Por que é importante certos memes deixarem de circular?

c) Como agiriam se recebessem um meme preconceituoso enviado por um amigo, ou parente?

d) A seu ver, como as pessoas deveriam agir nessas situações?

2. Aplicação de exercício de produção de textos: mediante a situação de pandemia mundial (COVID-19), os alunos farão a leitura de memes selecionados e deverão apresentar a temática abordada por cada um, diante do contexto situacional e social, justificando sua resposta (ver Caderno de Atividades F).

#### Etapa: Produção final

1. Produção e criação do seu próprio meme. A temática abordada será à escolha de cada um, respeitando-se os direitos humanos, os limites do humor. (sugestões de temas: combate ao preconceito racial ou linguístico, ação popular, humor). É importante explicitar os critérios de avaliação.

2. A criação do meme poderá ser realizada também em *sites* na Internet. Como sugestão, tem-se: <https://www.gerarmemes.com.br/>, <https://livememe.com/> e <https://imgur.com/memegen>. Esta atividade deverá ser orientada pelo professor na sala de informática. O aluno irá selecionar uma imagem da galeria do aplicativo/site e editá-la, com recursos e ferramentas simples como: textos (legendas), colagens, filtros, adesivos e até molduras. Existem diversas fontes e efeitos disponíveis para incrementar o meme, e, depois de pronto, é possível compartilhá-lo no feed do próprio aplicativo, que também atua como rede social.

3. Estas produções servirão para culminância e exposição na escola, de projeto escolar. Se possível, será feito também o compartilhamento das produções dos memes através do grupo da turma no celular, bem como no mural virtual colaborativo – PADLET, ferramenta virtual.

4. Avaliação Final da Produção textual (Anexo H), para cada aluno avaliar seu trabalho, a sua produção final do meme. Posteriormente, haverá uma discussão coletiva para análise e avaliação de todos os memes produzidos.

### 3.2 Apresentação da situação

Esta primeira etapa tem por objetivo expor aos alunos um projeto de comunicação que será realizado ao final da SD, além de preparar também para a produção inicial, como uma primeira tentativa de produzir o gênero textual a ser trabalhado nos módulos seguintes.

O professor apresenta a situação proposta e explana para os alunos os principais detalhes da proposta pedagógica de trabalho através da sequência didática, deixando definida a tarefa final que irão realizar. É neste momento em que a turma poderá construir uma representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada. (cf. DOLZ e SCHNEUWLY, 2004, p. 98). Cabe ao professor fornecer todas as informações necessárias para que o aluno compreenda realmente a tarefa proposta.

O gênero textual meme será apresentado à turma na sala de multimídia da escola. A metodologia inicial adotada compreenderá a leitura e discussão de memes que realizam crítica social e humor expostos em *sites* a partir do mundo virtual, pelas práticas da cultura digital (redes sociais *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*) (ver Caderno de Atividades A), devidamente selecionados pelo professor no power point, a fim de proceder, em forma de leitura compartilhada, análise e produção de sentidos. Nesta apresentação em *Power Point*, são apresentados quinze (15) memes, exemplares, em sua maioria, capturados do Google imagem por meio dos termos de busca “memes”, “memes divertidos”, “meme nego” e “meme preconceito linguístico”. É importante ressaltar que diversos conhecimentos são requeridos para a atribuição de sentidos na atividade de leitura dos memes escolhidos. Tal atividade tem a finalidade de possibilitar aos alunos o contato com o gênero, para que percebam suas características estáveis, mostrando também suas variações, analisando as características desse gênero próprio da cultura digital. Os memes recebem notoriedade na internet através das *hashtags* ou pela sua replicação em massa.

Seguem os slides que serão apresentados e analisados em sala de aula presencial:

## Apresentação PPT – Meme – conhecendo o gênero textual

Figura 6 - Meme do personagem global Félix



Fonte: Disponível em:  
<<https://www.museudememes.com.br/sermons/felix-bicha-ma/>>. Acesso em: 10 jan 2020.

Na figura 6, observa-se o meme do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda, construção mais comum pela menor exigência de elaboração. Félix é o personagem vivido pelo ator Mateus Solano na telenovela “Amor à Vida” (2013), da Rede Globo de televisão. Nele tem-se a reprodução das falas do vilão, emissão de opiniões ou ainda seus conselhos através de frases bem humoradas. Nesse tipo de rede de memes intitulada “Félix Bicha Má”, há um efeito de tornar um personagem considerado vilão como um personagem empático e “querido”, pois evidencia seus “defeitos”, por exemplo, o de ser extremamente sincero e direto. Há a utilização da fonte “Impact” na cor branca e borda negra. Neste meme, o humor se baseia na expressão facial e na caracterização do personagem, segurando um *drink*, com o texto verbal na legenda “Agora, dinheiro que é bom...”. Não foi mencionada verbalmente a conclusão do pensamento, ficando implícita a ideia de que dinheiro, que é bom, nada, ou seja, dinheiro que é bom ninguém quer dar.

Figura 7 - Meme do ator americano Terry Crews



Fonte: Disponível em:

<<https://memegenerator.net/instance/73456191/julius-terry-crews-se-no-comprar-nada-o-desconto-maior>>.

Acesso em: 10 jan 2020.

Na figura 7, observa-se mais um meme do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda. Novamente, há a utilização da fonte "Impact" na cor branca e borda negra. O rosto é do ator americano Terry Crews, conhecido pelos seus trabalhos nos filmes 'As Branquelas' - um filme de comédia estadunidense de 2004 - e 'Brooklyn 99' - série de televisão de comédia policial americana, a qual estreou em 2013 e sua oitava e última temporada está prevista para 2021. O humor do meme se baseia na expressão facial do ator com a legenda "Se não comprar nada, o desconto é maior".

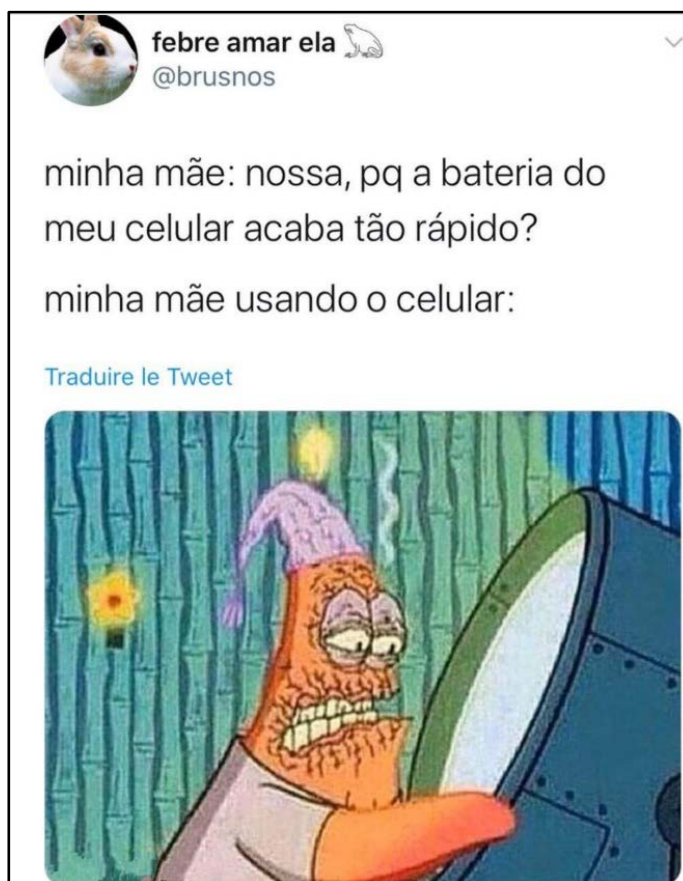
Figura 8 - Meme Joelma triste e feliz



Fonte: Disponível em: <<https://www.dicionariopopular.com/meme-joelma-triste-feliz/>>. Acesso em: 10 jan 2020.

A figura 8, postada na rede social do *Twitter*, apresenta a junção de duas imagens da cantora brasileira Joelma, da Banda Calypso: na primeira, ela está com o semblante triste, entretanto, na outra, com a imagem um pouco mais desvanecida, ela se mostra mais feliz. Este meme é conhecido também como Joelma triste por fora e feliz por dentro; trata de alguma escolha feita, algo sobre a personalidade, sobre opiniões ou decisões que deveriam ser tomadas. O humor é gerado em um processo sequencial em que se mostram uma situação inicial (o cancelamento de algo), um elemento modificador dessa situação (a imagem da Joelma triste) e, finalmente, a disjunção, que é o dispositivo provocador do humor (a imagem da Joelma feliz).

Figura 9 - Meme Patrick Estrela e o celular



Fonte: Disponível em:

<<https://br.pinterest.com/pin/26247610316234386>  
/>. Acesso em: 10 jan 2020.

No meme da figura 9 não há legendagem. A construção de sentidos se estabelece pela relação entre a imagem e o texto inicial, que se apresenta em

forma de diálogo, entre a mãe e a locutora. Tem-se a imagem do personagem Patrick Estrela, do desenho animado americano “Bob esponja Calça Quadrada”, criado em 1999, remetendo ao efeito nocivo do refletor de luz aos olhos do personagem. O humor se constrói a partir dessa imagem e o texto verbal, que justifica o motivo da bateria do celular da mãe do produtor do meme acabar tão rápido: uso indevido do celular durante a madrugada (esta representada na imagem através da touca na cabeça do Patrick).

Figura 10 - Meme da personagem Marjorie "Marge" Bouvier Simpson



Fonte: Disponível em:  
<<https://pt.dopl3r.com/memes/engra%C3%A7ado/brad-atnormalizadu-nao-vou-pensar-mais-nisso-se-n-eu-vo-surta-eu-o-dia-todo/906471>>. Acesso em: 10 jan 2020.

Observa-se na figura 10 a exploração da imagem da personagem Marjorie "Marge" Bouvier Simpson, esposa de Homer Simpson e mãe de Lisa, Bart e Maggie Simpson na série animada Os Simpsons. Ela é mais conhecida devido a seus longos cabelos azuis. A sra. Marge está sentada à mesa, tomando um vinho, paralisada, relaxada. O humor do meme se contrói a partir do texto “não vou

pensar mais nisso se n vo surta / eu o dia todo”, ao relacionar à imagem apresentada.

Figura 11 - Meme da Carminha



Fonte: Disponível em:

<[https://m.facebook.com/naoacreditoemastrologiamas/photos/a.866799313398060/2797524363658869/?type=3&locale2=zh\\_CN](https://m.facebook.com/naoacreditoemastrologiamas/photos/a.866799313398060/2797524363658869/?type=3&locale2=zh_CN)>. Acesso em: 10 jan 2020.

No meme da figura 11, tem-se a imagem da personagem Carminha (atriz Adriana Esteves) na novela Avenida Brasil, que foi ao ar em 2012. Devido à repercussão da atuação da atriz e à reprise da novela no final de 2019 e início de 2020, os memes ligados a essa figura icônica retomaram a força. A imagem da personagem, caracterizada pela sua expressão facial, o fato de estar sentada em uma poltrona, mexendo nas unhas, atitude que sugere a ideia de que para de fazer algo e começa a pensar, mesmo que não pareça ser um pensamento profundo ou questionador, mas um momento introspectivo. Esta linguagem não verbal realça o descaso da personagem sobre algum assunto. A partir do texto verbal “- não acredito que você vai ficar bolada com uma coisinha dessa” e a

imagem da personagem, o efeito de humor se constrói pela ausência de preocupação sobre o assunto apresentado. Observa-se que não há legendagem. A construção de sentidos se estabelece pela relação entre a imagem e a fala de um locutor. Destaque também para a linguagem informal, no uso da expressão “vai ficar bolada”.

Figura 12 - Meme bicho preguiça – fica de boa



Fonte: Livro **Se liga na língua. Literatura.** Produção de Texto e Linguagem. São Paulo: Moderna, 2018, p. 173.

O meme na figura 12, do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda, representa um episódio urbano. A fala é do animal bicho-preguiça, o qual tem como estratégia de sobrevivência os movimentos lentos e silenciosos e a pelagem que se confunde com as árvores, desviando a atenção dos predadores naturais. A intenção do meme é mostrar que não precisa ficar estressado, mesmo tendo a razão, principalmente nos tempos atuais, em que a violência no trânsito é uma constante. A linguagem utilizada é bastante coloquial, representando um jovem, pelo uso da gíria “fica de boa”.

Figura 13 - Meme quando a pandemia acabar



Fonte: Disponível em: <<https://twitter.com/owlnoceda/status/1354408670059261959>>. Acesso em: 02 mai 2021.

Na figura 13, observa-se um exemplo de meme não imagético. De acordo com o Museu de Meme, quando esse tipo de meme surgiu, no início da pandemia no Brasil, em março de 2020, representava uma maneira de falar tanto de viagens e encontros planejados durante a quarentena, quanto de dificuldades e angústias vividas neste período. Hoje, passado mais de um ano, ainda vivendo a pandemia, o meme ironiza essa longa espera, ao fazer uma associação com o fim da quarentena a algo bastante esperado, que nunca chega ou a algo enganoso. Ao falar "na volta a gente compra", o discurso apresenta a ideia de que isso nunca irá acontecer.

Figura 14 - Meme Feliz 2017!



Fonte: Disponível em: <<https://uolesporte.blogosfera.uol.com.br/2017/01/01/kroos-deseja-feliz-2017-sem-perder-piada-do-7-a-1/>>. Acesso em: 10 mai 2020.

Para compreender o meme da figura 14, o leitor deverá acionar os conhecimentos sobre acontecimentos relacionados à copa do mundo. Em 2014, quando o Brasil perdeu de goleada para a Alemanha de 7×1, o fato transformou-se em piada, através da viralização de memes, inclusive mundiais. Esse evento ficou eternizado na história da seleção brasileira. Desta forma, a postagem realizada nas redes sociais do *Twitter* e *Instagram* em 31 de dezembro de 2016, pelo alemão meio campista do Real Madrid, Toni Kroos, para provocar os brasileiros, retoma, de modo criativo e objetivo, até ofensivo, o acontecimento histórico da copa do mundo de 2014. Observa-se que a postagem recebeu 221.341 retuïtes, 238.921 curtidas e 30 mil comentários, o que representa uma replicação bastante considerável.

Figura 15 - Meme Feliz 2018!



Fonte: Disponível em: <<https://twitter.com/>>. Acesso em: 10 mai 2020.

A figura 15 estabelece um diálogo com a figura anterior por trazer um discurso similar: um meme representado apenas por um “Feliz 2018!” de uma usuária da rede social *Twitter*, postado no dia 27 de junho de 2018. Nesta data, a Alamenha dá adeus à Copa do Mundo de 2018, perdendo, nos jogos iniciais, de 2 x 0 para a Coreia do Sul. A linguagem não verbal apresenta as duas bandeiras: a primeira da Coreia do Sul e a segunda da Alemanha, representando o resultado obtido no jogo: 2 x 0. A postagem recebeu 2.943 curtidas e 600 comentários (dados informados ao final da imagem).

Figura 16 - Meme Dona Hermínia na pandemia



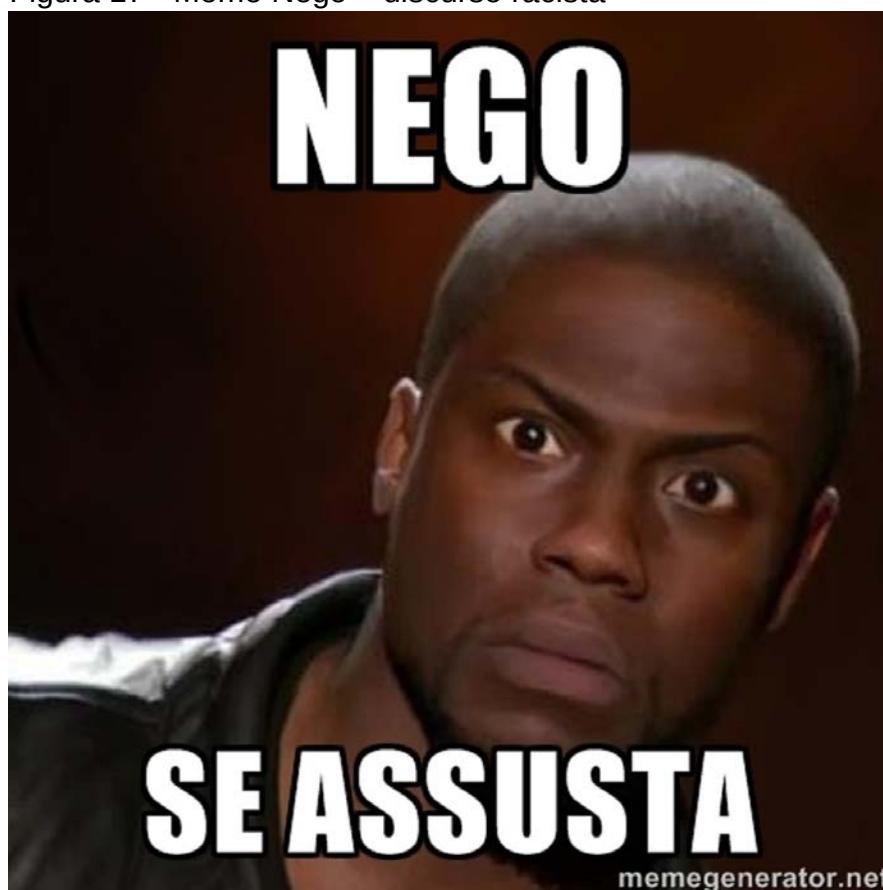
Fonte: Disponível em:

<<https://m.facebook.com/Paulo.Gustavo.oficial/photos/a.220364167990190/4203633922996508/?type=3&source=54>>. Acesso em: 02 mai 2021.

Na figura 16, nota-se mais um meme do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda. Há a ocorrência da fonte “Impact” na cor branca e borda negra. Para a compreensão do meme, o leitor deverá acionar os conhecimentos sobre acontecimentos mundiais, relacionados diretamente à pandemia do covid-19, visto que na legenda inferior fala-se “lavem as mãos e fiquem em casa”. A

personagem em destaque é a Dona Hermínia (Paulo Gustavo), que faz parte da peça teatral e do filme *Minha mãe é uma peça*. Observa-se ainda que a personagem está em posição de ioga. Este meme foi publicado pelo próprio ator, no *Facebook*, em 18 de outubro de 2020.

Figura 17 - Meme Negro – discurso racista



Fonte: Disponível em: <<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/nega-explica-por-que-o-meme-nego-e-racista/>>. Acesso em: 02 mai 2021.

Na figura 17, o rosto é do ator americano Kevin Hart, que atuou em vários filmes de comédia, como *Um Espião e Meio* e *Jumanji*. O meme é do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda e utilização da fonte “Impact” na cor branca e borda negra. A construção do texto leva à interpretação de que o negro assusta as pessoas, o que torna este meme altamente preconceituoso, ao trazer um discurso de ódio negativo e limitador quanto à posição do negro na sociedade.

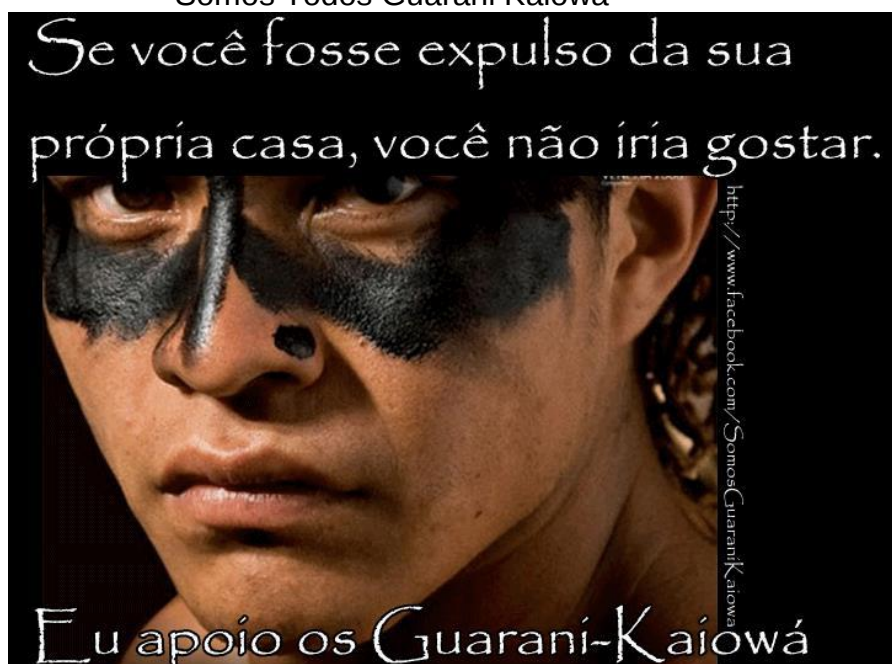
Figura 18 - Preconceito linguístico



Fonte: Disponível em: <<https://brainly.com.br/tarefa/35121787>>. Acesso em: 02 mai 2021.

O meme da figura 18 utiliza a imagem de uma atriz da década de 50, do século passado, como se associar ao romantismo ainda fosse um gesto de certo modo recente e datado. A mulher está sorridente e vem acompanhada da seguinte legenda superior: "Tá apaixonada?" Este questionamento é endereçado a alguém que está apaixonada. Entretanto, esta paixão pode passar, por conta das lembranças dos erros de português do ser amado, o que representa uma crítica, chamando a atenção para o preconceito linguístico. Pode-se observar ainda o último recado dado na legenda inferior: "Só lembra", ou seja, lembre-se dos erros dele e a paixão irá passar.

Figura 19 - Meme de ação popular na luta de povos indígenas  
- Somos Todos Guaraní Kaiowá



Fonte: Disponível em: <<https://www.museudememes.com.br/sermons/somos-todos-guarani-kaiowa/>>. Acesso em: 02 mai 2021.

A compreensão desse meme exige do leitor o conhecimento prévio sobre o seu contexto e importância no cenário político social.

Guaraní-Kaiowá é uma tribo indígena brasileira do Mato Grosso do Sul que ganhou o apoio de milhões de pessoas no final de 2012, devido à tentativa de a Justiça Federal expulsar os índios de seu local de origem. A comunidade indígena, a partir disso, assinou uma carta anunciando a morte coletiva daquela comunidade, visto que não iriam abandonar suas raízes, sua identidade cultural.

Mobilizações nacionais de apoio nas redes sociais surgiram para defender a causa. Assim, memes como esse foram criados numa ação de repúdio à decisão da polícia federal. De acordo com a página no site do Museu de memes, este exemplo dos Guaraní-Kaiowá serve para confirmar que memes não estão apenas relacionados ao humor: podem servir como apoio a causas políticas sérias de modo criativo, “de fácil filtragem e de rápida absorção/apropriação”<sup>5</sup>.

Após cada meme apresentado durante a aula presencial, será dada uma explicação de como o texto e a imagem se unem para configurar o meme, gênero

<sup>5</sup> Informação completa está em: <https://www.museudememes.com.br/sermons/somos-todos-guarani-kaiowa/>

textual em destaque. As perguntas a seguir serão realizadas também a cada figura e buscaremos as respostas durante a explanação.

- a) A quem se dirige a produção?
- b) A que ou a quem os personagens presentes no texto se referem?
- c) O que esses elementos descrevem ou representam? De onde você conhece esses personagens?
- d) Qual o efeito de sentido da pontuação utilizada no texto?
- e) Caso não existisse a mensagem escrita, o entendimento da foto seria o mesmo? Por quê?
- f) Explique a relação de sentido entre a primeira e a segunda frase do texto.
- g) De que forma o humor se constrói no meme?

Essas perguntas os alunos irão responder oralmente, na sala de aula, verificando se as intenções comunicativas propostas nos memes foram percebidas e de que forma houve produção de sentido nos memes escolhidos e apresentados.

Neste momento é importante observar a participação de toda a classe presente. Ao explorar o gênero meme com os alunos, o professor deverá apresentar como as partes do texto se articulam, o início e a conclusão do texto, o modo como o meme é organizado, se há legenda ou não, de que forma o humor se contrói.

Posteriormente, os alunos farão uma pesquisa na internet, na sala de informática, buscando identificar memes com as mesmas características, fazendo uma breve curadoria de memes para compartilhar e analisar os recursos usados com a turma, além de textos (notícias e reportagens) que estejam relacionados à temática do Covid-19.

Esta pesquisa acontecerá sob a orientação do professor, o qual irá sugerir aos alunos que entrem no *site* de busca Google e sigam o seguinte passo a passo:

1. Escrever memes: irão verificar a infinidade desse gênero textual.
2. Realizar uma visita virtual no *site* do Museu de Memes. Disponível em: <<http://www.museudememes.com.br>>
3. Pesquisar: o que são memes? (no próprio *site* do museu de memes).
4. Buscar: Memes covid-19; memes de humor; memes preconceituosos.

Após a realização da pesquisa, será feita a exposição, o compartilhamento e a análise dos textos escolhidos. Finalizada a fase inicial de apresentação da situação, momento este em que permite ao aluno uma melhor compreensão da tarefa proposta, daremos continuidade à SD.

### 3.3 Produção inicial

Na segunda etapa da SD, os alunos irão produzir um primeiro texto no gênero que será trabalhado ao longo da sequência – meme. É importante destacar que quando a situação de comunicação é suficientemente bem definida na apresentação da situação, é possível que todos os alunos produzam textos com as características do gênero proposto, apresentando suas potencialidades. Este momento é crucial para a SD, visto ter um papel central como regulador da sequência, tanto para os alunos, que concretizam o que foi trabalhado no início, verificando problemas encontrados ou não durante a realização da produção inicial, e tanto para os docentes, que verificam, assim, o que é necessário trabalhar para desenvolvimento das habilidades e capacidades de linguagem dos alunos na próxima etapa (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004, p. 101). Neste caso, o professor pode intervir e orientar os alunos, motivando o trabalho a ser realizado. A produção inicial é *o primeiro lugar de aprendizagem da sequência*, conforme aludem Dolz et al., (2004, p.102). Através da atividade inicial, cada aluno tem a oportunidade de “se apropriar dos instrumentos e noções propostos, respondendo, assim, às exigências de diferenciação do ensino”.

A proposta para produção inicial do meme será a seguinte:

Figura 20 - Exercício - proposta inicial: produção de dois memes

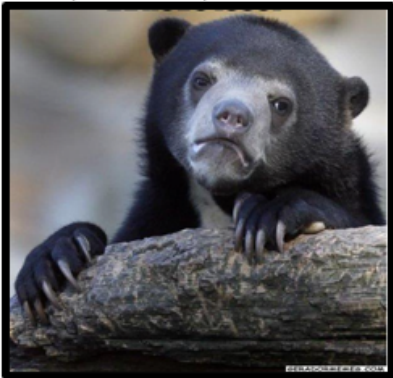
|                       |                                         |                         |                             |
|-----------------------|-----------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| ESCOLA:               |                                         | <b>MATERIAL DE AULA</b> |                             |
| Aluno(a):             |                                         | Nº:                     |                             |
| DATA:<br>__ / __ / __ | Disciplina:<br><b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> | Professor:              | Ano/Série:<br><b>9º ANO</b> |
|                       |                                         | Turma:                  |                             |

1. Produza dois memes com humor, respeitando os direitos humanos, com as duas imagens a seguir, tratando da temática pós-pandemia covid-19. O que você poderia falar neste momento? Qual mensagem você daria, através de um meme, para as pessoas?

**a) Confession bear**

Mais um meme espalhado pelo Reddit, mais um urso expressivo demais para ser esquecido. A foto é de um jornalista e foi divulgada no Getty Images, onde foi encontrada e compartilhada por um usuário junto de uma confissão um pouco embaraçosa. Quatro dias depois da postagem em 2012, a página Quickmeme (na qual os usuários podem montar seu meme) já tinha recebido mais de 1800 submissões com legendas diferentes para a foto.

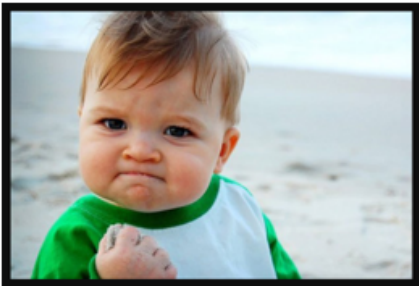
Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/blogs/petblog/2017/06/30/memes-com-animais/>



**b) Success Kid**

Um dos memes mais duradouros da internet, conhecido como Success Kid ("Criança do Sucesso", em tradução livre). Sua pose de vitória continua fazendo sucesso entre internautas. O protagonista da peça viral é Sammy Griner. A famosa foto foi publicada pela matriarca da família no Flickr em 2007 e, desde então, é usada para demonstrar uma sensação de sucesso ou satisfação quando algo inesperado (e bom!) acontece.

Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/blog/pop/sucesso-como-meme-garotinho-agora-usa-a-internet-para-conseguir-um-novo-rim-para-seu-pai/>



Ao término da atividade, ao revelar para si e para o professor as representações que têm dessa atividade, será feita a troca de textos produzidos entre os alunos da turma; análise oral do desempenho de alguns alunos nas produções realizadas, além da análise dos pontos fortes e fracos e as técnicas de

escrita. Esta produção inicial “permite ao professor avaliar as capacidades já adquiridas e ajustar as atividades e os exercícios previstos na sequência às possibilidades e dificuldades reais da turma”. (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004, p. 98).

### **3.4 Módulos da sequência didática: 1, 2, 3 e 4**

A terceira etapa constituída pelos módulos é centrada em atividades sistemáticas que abordam as especificidades do gênero, considerando as dificuldades apresentadas pelos alunos na produção inicial. Por ser a modularidade um princípio geral no uso das sequências didáticas, conforme atestam Dolz et al., (2004 p. 110) este procedimento aponta para uma “perspectiva construtivista, interacionista e social que supõe a realização de atividades intencionais, estruturadas e intensivas, que devem adaptar-se às necessidades particulares dos diferentes grupos de aprendizes”.

No módulo 1, eles farão uma apresentação dos textos produzidos e comentarão os motivos da escolha do meme produzido. Posteriormente, os colegas tirarão suas dúvidas e farão comentários sobre as produções feitas, estimulando a construção modular das sequências. Questionamentos possíveis para os alunos: a) Para quem o texto foi escrito, o público-alvo? b) Qual foi a finalidade do texto? c) Há uma crítica social e/ou humor no texto? d) Como autor do texto, representa algum grupo social? e) Qual a sua posição no texto: autor pessoa individual ou narrador? f) Que perspectivas o texto privilegia/exclui? Neste momento, as análises também serão norteadas de acordo com os descritores da Matriz de referência de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, amparada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCN) – (ver Anexo A). Os tópicos abordados são: procedimentos de leitura, implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto, a relação entre textos, coerência e coesão no processamento do texto, relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido e, por último, a variação linguística. A seguir,

serão apresentadas novamente as características, marcas textuais do gênero em estudo.

No módulo 2, será feita uma elaboração dos conteúdos. Apresentação para os alunos do conceito e de técnicas de produção dos memes: criatividade, estrutura, escolha de imagem, vocábulos apropriados a serem utilizados, organizadores textuais e visuais, além da tipificação de memes fotográficos, segundo Viktor Chagas, do Museu de Memes (ver Caderno de Atividades C).

No módulo 3, por ser o humor um tema bastante polêmico, será apresentado o documentário brasileiro *O riso dos outros* (ver <https://www.youtube.com/watch?v=GowlcUgg85E>), produzido e exibido pela TV Câmera em 1º de dezembro de 2012 e dirigido por Pedro Arantes. Fala-se sobre a comédia *stand-up* através de diversos depoimentos e opiniões de ativistas, cartunistas e humoristas sobre os limites do humor, o politicamente correto e incorreto e os efeitos positivos e negativos que pode causar uma piada. Esta atividade está inserida no livro didático *Se liga na língua*, (ver Anexo D), escolhido pelo corpo docente da escola pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Capítulo 5 do livro, seção *Entre saberes* – página 172, Etapa 1 (Anexo D). Nesta seção, as atividades propostas são relacionadas ao campo jornalístico/midiático, ao campo das práticas de estudo e pesquisa e ao campo da atuação na vida pública, de acordo com a BNCC. A seguir, neste mesmo módulo, serão realizadas atividades de leitura e análise de textos com gêneros auxiliares multimodais: *blog* (Leonardo Sakamoto) e entrevista (O humor deve ter limites ou vale tudo em nome da liberdade de expressão?) (ver Caderno de Atividades D e E).

No módulo 4, posteriormente, haverá uma discussão coletiva com os alunos, refletindo sobre memes com humor respeitoso e sadio e memes preconceituosos. Esta atividade faz parte da proposta do livro didático página 173 Etapa 2, anteriormente mencionado, na página 173 do livro didático. (ver Anexo E).

A partir dessa discussão e esclarecimentos, será aplicado um exercício de produção de textos: mediante a situação de pandemia mundial (COVID-19), os alunos irão ler os memes selecionados e deverão apresentar a temática abordada por cada um, diante do contexto situacional e social, justificando sua resposta (ver Caderno de Atividades F).

Finalizado o módulo 4, o professor, mediante análise minuciosa da produção inicial, devido à possível heterogeneidade dos alunos em sala, poderá fazer adaptações na sequência didática proposta, apresentando aos alunos “exemplos de produção” de outros discentes, bem como sugestões de percurso, segundo Dolz et al., (2004 p. 111). Para os casos de insucesso, caso os alunos não compreendam o meme ou até mesmo não consigam identificá-lo, é necessária a elaboração de “um trabalho mais profundo e intervenções diferenciadas no que diz respeito às dimensões mais problemáticas.” Nem todos os problemas que irão surgir estarão previstos, portanto, é louvável que haja um espaço para “atividades mais informais e menos exigentes em termos de tempo”.

Após a apresentação do gênero meme e da proposta de análise de suas semioses e os recursos tecnológicos interativos utilizados, este é o momento em que o aluno deverá produzir o seu próprio meme.

### **3.5 Produção final**

Ao prosseguir com a sequência didática proposta, quarta etapa, o professor tem a oportunidade de novamente avaliar, os avanços da turma através de uma produção final, “dando ao aluno a possibilidade de pôr em prática as noções e instrumentos elaborados separadamente nos módulos”. (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004, p. 106). Neste momento, os alunos irão produzir e criar o seu próprio meme. A temática abordada será à escolha de cada um, respeitando-se os direitos humanos. É importante explicitar os critérios de avaliação, o que permite ao professor “centrar sua intervenção em pontos essenciais, supostamente aprendidos pelos alunos ao longo da sequência”, além de, conforme os autores supracitados afirmam, “observar as aprendizagens efetuadas e planejar a continuação do trabalho, permitindo eventuais retornos a pontos mal assimilados”.

A criação do meme poderá ser realizada também em *sites* na Internet. Como sugestão, tem-se: <https://www.gerarmemes.com.br/>, <https://livememe.com/> e <https://imgur.com/memegen>. Esta atividade deverá ser orientada pelo professor

na sala de informática. O aluno irá selecionar uma imagem da galeria do aplicativo e editá-la, com recursos e ferramentas simples como: textos (legendas), colagens, filtros, adesivos e até molduras.

Existem diversas fontes e efeitos disponíveis para incrementar o meme, e, depois de pronto, é possível compartilhá-lo no *feed* do próprio aplicativo, que também atua como rede social.

Estas produções servirão para culminância e exposição na escola, do projeto escolar. Se possível, será feito também o compartilhamento das produções dos memes através do grupo da turma no celular, bem como no mural virtual colaborativo – PADLET, ferramenta virtual. Para conclusão, os alunos farão uma Avaliação Final da Produção textual (ver Caderno de Atividade H).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar minha pesquisa como professora pesquisadora, assumi o compromisso de refletir sobre minhas práticas em sala de aula, ao buscar novas possibilidades e estratégias, superando as deficiências encontradas na execução da pesquisa. Sendo assim, aceitei a proposta do mestrado profissional, que “visa à capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no País.”

Escolhi desde o início trabalhar com o gênero textual e digital meme, ao possibilitar aos alunos a autoria na produção textual midiática e por ser o gênero parte da proposta curricular do 9º ano na escola em que leciono.

No primeiro capítulo, busquei fundamentar a pesquisa no Letramento em Leitura, através de pesquisas nacionais e internacionais, com o objetivo de apresentar os resultados de avaliações do comportamento leitor do brasileiro e o desempenho do Brasil em letramento em Leitura. Por ser umas das maiores preocupações do professor de língua portuguesa o como fazer para que o aluno tenha interesse pela leitura e escrita, encontrei na metacognição a possibilidade de monitorar a leitura do meu aluno, com atividades que levam à compreensão do texto.

Esta pesquisa, teve, inicialmente, como objetivo apresentar uma proposta de intervenção de ensino e aprendizagem com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, realizar a intervenção e reunir os trabalhos dos alunos, verificando o que foi compreendido ou não, o que foi produtivo ou não. Entretanto, devido à suspensão das aulas presenciais provocada pela pandemia, (assunto tratado na seção relacionada à crise do novo coronavírus e o regime especial domiciliar, ocorridos no ano de 2020), com âmbito mundial, e tendo a Secretaria de Educação do município de Saquarema (sendo a instituição escolar e os sujeitos cenários da pesquisa) mantida a decisão de não abertura das escolas, as ideias iniciais foram substituídas e a intervenção não ocorreu com os alunos do 9º ano, em 2020.

Todavia, a proposta da sequência didática foi mantida e, consoante este novo cenário, então, a pesquisa tomou como *corpus* a elaboração de um material educacional, a partir de um caderno de atividades (CA), estruturado nas SD, também sob o viés dos parâmetros da Base Nacional Comum Curricular.

Através deste caderno de atividades (CA), é possível o emprego dos mais variados gêneros textuais e digitais (no caso da pesquisa, trabalhou-se com entrevista e *blog*) com destaque para o texto multimodal meme. Ao propor o estudo com esse gênero textual e digital, a partir de uma proposta baseada na teoria da transposição didática e na sequência didática (SD), fundamentada nos estudos de Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly, procurei contribuir com o desenvolvimento da capacidade crítica dos alunos, visto que a proposta da BNCC é trazer para o currículo uma formação humana mais crítica em que as habilidades socioemocionais perpassem de maneira transdisciplinar pelas habilidades cognitivas. A realização dessa proposta organizada pela metodologia da SD é uma alternativa para o trabalho com os multiletramentos em sala de aula, o que possibilita também ao aluno a reflexão sobre as novas tecnologias e ferramentas utilizadas por eles, agora em prol da educação, de novos conhecimentos. Dessa forma, ao trabalhar a proposta aqui apresentada, ao trazer textos com repertório de entretenimento (humorísticos), de ação popular e preconceituosos como objeto de leitura e discussão, espera-se o desenvolvimento das habilidades, da capacidade de ação e reflexão críticas, necessárias à prática da cidadania. Assim, o aluno é levado a refletir sobre o seu papel na sociedade, quais os seus anseios e perspectivas.

Na sequência, ainda no segundo capítulo, apresentei um modelo de questionário *on-line*, para realização dos alunos, com o objetivo de compor o perfil do discente, no que diz respeito à trajetória escolar, avaliação da escola, a escola, leitura e escrita.

No terceiro, e último capítulo, apresentei o planejamento da sequência didática. Com uma nova perspectiva na pesquisa, expus a metodologia de trabalho adotada (Sequência Didática), com todas as suas etapas detalhadamente descritas, bem como a apresentação do Caderno de Atividades.

Tendo como parâmetro a BNCC, esta apresenta que, para a vida contemporânea – relações pessoais, mundo do trabalho e outros, é preciso “saber

reconhecer os discursos de ódio, refletir sobre os limites entre liberdade de expressão e ataque a direitos, aprender a debater ideias, considerando posições e argumentos contrários” (BNCC, p.67). O uso do gênero meme como atividade final de produção de texto possibilita, nesse sentido, identificar a sua importância no contexto do letramento e na pedagogia dos multiletramentos, proposta pelo New London Group (NLG).

É importante ressaltar que a perspectiva da proposta apresentada fomenta um novo olhar na prática docente, visto o momento atual de pandemia, o qual levou-nos a todos a uma reflexão social e pessoal. Professores e alunos. Que estes possam se apropriar da escrita como um instrumento de cidadania.

Sendo assim, destaco também para a possibilidade de, apesar do trabalho ser desenvolvido com a perspectiva voltada para os alunos de uma escola em Saquarema, Rio de Janeiro, a pesquisa pode ser realizada em qualquer outra escola.

Por fim, espero que a presente pesquisa funcione como um agente estimulador para que outros professores-pesquisadores tenham interesse de buscar na pesquisa e na teoria uma prática que faça valer todo o trabalho voltado para o educando, o que torna o processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa mais fundamentado e contextualizado com as realidades de cada lugar, de cada escola. Desejo ainda que esta pesquisa possa oferecer alguma contribuição aos estudos de Letramento e Linguagens e subsidiar outras pesquisas nessa interface, inclusive como proposta de intervenção em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

### A) BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE DOS SANTOS COSTA, W. A morte como objeto de discurso: os memes do caixão e a pandemia no Brasil. SEDA - Revista de Letras da Rural-RJ, v. 5, n. 12, p. 72-86, 14 jan. 2021.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Transposição didática: por onde começar?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Os gêneros do discurso. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BONDIA, Jorge Larrosa. **Linguagem e educação depois de Babel**. Autêntica, 2017.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 136 p. (Estratégias de ensino, 8).

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Matrizes de referência de língua portuguesa e matemática do SAEB: documento de referência do ano de 2001. Brasília, DF: INEP, 2020.

BROWN, A. L. (1980). Metacognitive development and reading. In R. J. Spiro, B. C. Bruce, & W. F. Brewer (Eds.), *Theoretical issues in reading comprehension. Perspectives from cognitive psychology, linguistics, artificial intelligence, and education* (pp. 453-481). Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates.

CAMARGO, Goiandira Ortiz de. (Org.). **Leitura Literária Crítica e Ensino**. 1. ed. São Paulo: Pontes Editores, 2019.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2017. 272 p.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Deliberação nº 376, de 23 de março de 2020. Orienta as Instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Rio de Janeiro sobre o desenvolvimento das atividades escolares não presenciais, em caráter de excepcionalidade e temporalidade, enquanto permanecerem as medidas de isolamento previstas pelas autoridades estaduais na prevenção e combate ao Coronavírus – COVID-19. Rio de Janeiro. 2020.

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Deliberação nº 09/2020, de 18 de junho de 2020. Cria normas temporárias para os Programas de Pós-graduação em tempos de pandemia de COVID-19. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2020.

CHAGAS, V. Breve tipologia dos memes. Revista Zum, n., 14, p. 10-12, abr. 2018.  
 DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. 2004. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: Bernard Schneuwly; Joaquim Dolz e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras. p. 95-128.

DOS SANTOS COSTA, Wagner Alexandre. A morte como objeto de discurso: os memes do caixão e a pandemia no Brasil. SEDA-Revista de Letras da Rural-RJ, v. 5, n. 12, p. 72-82, 2020.

\_\_\_\_\_. Cerveja ou vírus? O objeto de discurso corona em memes fotográficos da internet. Fórum Linguístico, v. 18, n. 2, p. 5989-6000, 2021.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Decreto nº 46.970 de 13 de março de 2020. Dispõe sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (covid-19), do regime de trabalho de servidor público e contratado, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Parte 1: Pode Executivo, Rio de Janeiro: Ano X LV I - nº 047-a .

FERRAREZI JR, Celso; CARVALHO, Robson Santos de. De alunos a leitores: o ensino da leitura na educação básica. 1. ed. - São Paulo: Parábola Editorial, p. 21, 2017.

FAILLA, Zoara. (Org.) **Retratos da leitura no Brasil 4/**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2019

IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. São Paulo: ABRELIVROS, CBL, SNEL, 2016.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** Campinas, UNICAMP/MEC, 2005.

\_\_\_\_\_. **Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna**. Linguagem em (Dis)curso – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008.  
 KOCH, I; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

\_\_\_\_\_. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

LEFFA, J. Vilson. **Aspectos da Leitura** - uma perspectiva psicolinguística. Coleção Ensaios. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996.

\_\_\_\_\_. **Perspectivas no estudo da leitura; Texto, leitor e interação social.** In: LEFFA, Vilson J. ; PEREIRA, Aracy, E. (Orgs.) O ensino da leitura e produção textual; Alternativas de renovação. Pelotas: Educat, 1999.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. P.22-23.

Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2017.

ORMUNDO, W. SINISCALCHI, C. **Se liga na língua. Literatura.** Produção de Texto e Linguagem. São Paulo: Moderna, 2018.

PEREIRA, Márcia Moreira. Resenha: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo, Parábola, 2012. **Entretextos**, v. 13, n. 1. RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais:** leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. 128 p. (Linguagens e tecnologias; 4).

ROJO, Roxane Helena R. Eduardo Moura [orgs.] **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, Carmi Ferraz, MENDONÇA, Márcia e CAVALCANTE, Marianne, C. B. (Orgs.). **Diversidade textual os gêneros na sala de aula**. 1. ed. 1 reimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SANTOS, LIS; RODRIGUES, G. R. **Multiletramentos:** articulações para/no ensino da leitura e da escrita. Cáceres, MT: Editora UNEMAT, 2015.

SIMÕES, Darcilia (Org.). Produção textual para nativos e não nativos. Jornada I. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2019.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª edição; 6ª reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 136 p. 5ª reimpressão.

UERJ. **Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**. Org. Simone Faury Dib, Neusa Cardim da Silva. Colab. Kalina Rita Oliveira da Silva, Rosane Lopes Machado. 2. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2012. 142 p.

B) DIGITAIS

ARANTES, Pedro. Documentário: O riso dos outros. 2012. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/tv/388944-o-riso-dos-outros/>>. Acesso em: 18 fev. 2020.

BARBOSA, Vânia Soares; ARAÚJO, Antonia Dilamar; ARAGÃO, Cleudene de Oliveira. Multimodalidade e multiletramentos: análise de atividades de leitura em meio digital. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 2016, 16.4: 623-650. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v16n4/1984-6398-rbla-16-04-00623.pdf>>. Acesso em: 10 mar.2020.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 19, p.20-28, jan. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=1413-247820020001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-247820020001&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 19 nov. 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – Português**. 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso em: 19 nov. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 174 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>> Acesso em: 19 Nov. 2019. GAROFALO, Débora. Como usar os gêneros digitais em sala de aula. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/11857/como-usar-os-generos-digitais-em-sala-de-aula>, 2018. >. Acesso em: 20 jan 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 27 jan. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB: Temas e seus descritores. 9º ano do Ensino Fundamental. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/prova\\_brasil\\_saeb/menu\\_do\\_professor/o\\_que\\_cai\\_nas\\_provas/Matriz\\_de\\_Referencia\\_de\\_Lingua\\_Portuguesa.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/menu_do_professor/o_que_cai_nas_provas/Matriz_de_Referencia_de_Lingua_Portuguesa.pdf)> Acesso em 27 jan.2020

MORE: Mecanismo *on-line* para referências, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: <<http://www.more.ufsc.br/>>. Acesso em: 27 out. 2019. MOTTA, Aracelle Palma Fávero. O letramento crítico no ensino/aprendizagem de língua inglesa sob a perspectiva docente. *Dia a dia educação*, p. 379-4, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/379-4.pdf?PHPSESSID=2009051408162317>> Acesso em:21 jan. 2020.

MUSEU DE MEMES: Plataforma *on-line* de pesquisa relacionada ao universo dos memes de internet.. Disponível em <<http://www.museudememes.com.br/>> Acesso em: 10 jan. 2020.

OLIVEIRA, Marcia Lisbôa Costa de. LETRAMENTOS EM TERRA BRASILIS: EXCLUSÕES DIGITAIS E DESIGN CRÍTICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALÉM DA PANDEMIA / Literacies in Terra Brasilis: digital exclusions and critical design in Portuguese Language teaching beyond the pandemic. Pensares em Revista, [S.l.], n. 20, jan. 2021. ISSN 2317-2215. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista/article/view/56616>>. Acesso em: 19 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/pr.2021.56616>.

Pontos de vista: caderno do professor: orientação para produção de textos/ [equipe de produção Ana Paula Severiano, Egon de Oliveira, Eliana Gagliardi, Heloísa Amaral]. – São Paulo: Cenpec. – (Coleção de Olimpíada). Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/8148/caderno-artigo.pdf>>. Acesso em: 20 jan.2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A cruel pedagogia do vírus. Editorial, 2020. Disponível em: < <https://www.cpalsocial.org/documentos/927.pdf> >. Acesso em: 29 jun 2020.

SAQUAREMA. Câmara Municipal de Saquarema. Prefeitura Municipal de Saquarema. (Org.). **Saquarema: A cidade**. 2019. Disponível em: <<https://www.saquarema.rj.gov.br/historia/>>. Acesso em: 27 out. 2019.

SOARES, Magda. **Letramento. In: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores** / Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (orgs). Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/letramento>> Acesso em: 21 jan. 2020.

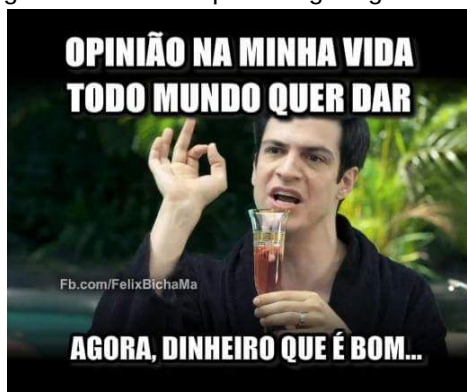
STREET, Brian V. **Multimodalidade. In: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores** / Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (orgs). Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/multimodalidade>> Acesso em: 27 out. 2019.

## APÊNDICE A – CADERNO DE ATIVIDADES

### ATIVIDADE A

#### Conhecendo o gênero textual meme – Apresentação em PPT

Figura 6: Meme do personagem global Félix



Disponível em: <<https://www.museudememes.com.br/sermons/felix-bicha-ma/>>. Acesso em: 10 jan 2020.

Na figura 6, observa-se o meme do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda, construção mais comum pela menor exigência de elaboração. Na rede de memes Félix Bicha Má, personagem vivido pelo ator Mateus Solano na telenovela “Amor à Vida” (2013), da Rede Globo de televisão, tem-se a reprodução das falas do vilão, emissão de opiniões ou ainda seus conselhos através de frases bem humoradas. Há a utilização da fonte “Impact” na cor branca e borda negra. Neste meme, o humor se baseia na expressão facial e na caracterização do personagem, segurando um drink, com o texto verbal na legenda “Agora, dinheiro que é bom...”. Não foi mencionada verbalmente a conclusão do pensamento, ficando implícita a ideia de que dinheiro, que é bom, nada.

Figura 7: Meme do ator americano Terry Crews



Disponível em: <<https://memegenerator.net/instance/73456191/julius-terry-crews-se-no-comprar-nada-o-desconto-maior>>. Acesso em: 10 jan 2020.

Na figura 7, observa-se mais um meme do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda. Novamente, há a utilização da fonte “Impact” na cor branca e borda negra. O rosto é do ator americano Terry Crews, conhecido pelos seus trabalhos nos filmes ‘As Branqueelas’ - um filme de comédia estadunidense de 2004 - e ‘Brooklyn 99’ - série de televisão de comédia policial americana, a qual estreou em 2013 e sua oitava e última temporada está prevista para 2021. O humor do meme se baseia na expressão facial do ator com a legenda “Se não comprar nada, o desconto é maior”.

Figura 8: Meme Joelma triste e feliz



Disponível em: <<https://www.dicionariopopular.com/meme-joelma-triste-feliz/>>. Acesso em: 10 jan 2020.

A figura 8, postada na rede social do *Twitter*, apresenta a junção de duas imagens da cantora brasileira Joelma, da Banda Calypso: na primeira, ela está com o semblante triste, entretanto, na outra, com a imagem um pouco mais desvanecida, ela se mostra mais feliz. Este meme é conhecido também como Joelma triste por fora e feliz por dentro; trata de alguma escolha feita, algo sobre a personalidade, sobre opiniões ou decisões que deveriam ser tomadas. O humor é gerado em um processo sequencial em que se mostram uma situação inicial (o cancelamento de algo), um elemento modificador dessa situação (a imagem da Joelma triste) e, finalmente, a disjunção, que é o dispositivo provocador do humor (a imagem da Joelma feliz).

Figura 9: Meme Patrick Estrela e o celular

Disponível em:  
<<https://br.pinterest.com/pin/26247610316234386/>>. Acesso  
em: 10 jan 2020.

No meme da figura 9 não há legendagem. A construção de sentidos se estabelece pela relação entre a imagem e o texto inicial, que se apresenta em forma de diálogo, entre a mãe e a locutora. Tem-se a imagem do personagem Patrick Estrela, do desenho animado americano “Bob esponja Calça Quadrada”, criado em 1999, remetendo ao efeito nocivo do refletor de luz aos olhos do personagem. O humor se constrói a partir dessa imagem e o texto verbal, que justifica o motivo da bateria do celular da mãe do produtor do meme acabar tão rápido: uso indevido do celular durante a madrugada (esta representada na imagem através da touca na cabeça do Patrick).

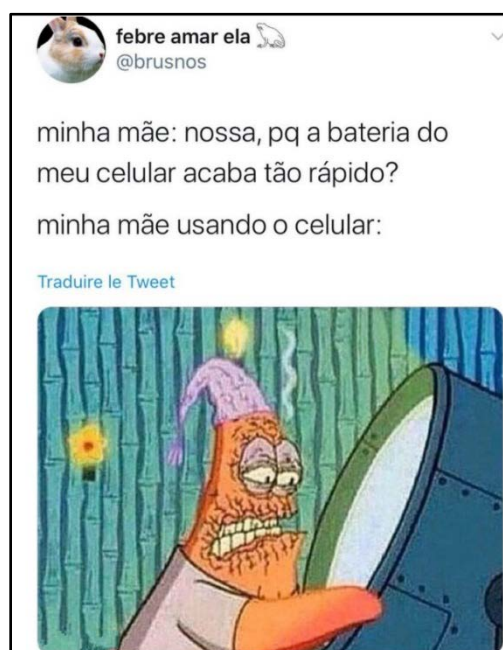


Figura 10: Meme da personagem Marjorie "Marge" Bouvier Simpson



Disponível em: <<https://pt.dopl3r.com/memes/engra%C3%A7ado/brad-atanormalizadu-nao-vou-pensar-mais-nisso-se-n-eu-vo-surta-eu-o-dia-todo/906471>>. Acesso em: 10 jan 2020.

Observa-se na figura 10 a exploração da imagem da personagem Marjorie "Marge" Bouvier Simpson, esposa de Homer Simpson e mãe de Lisa, Bart e Maggie Simpson na série animada Os Simpsons. Ela é mais conhecida devido a seus longos cabelos azuis. A sra. Marge está sentada à mesa, tomando um vinho, paralisada, relaxada. O humor do meme se contrói a partir do texto "não vou pensar mais nisso se n vo surta / eu o dia todo", ao relacionar à imagem apresentada.

Figura 11: Meme da Carminha



Disponível em:

<[https://m.facebook.com/naoacreditoemastrologiamas/photos/a.866799313398060/2797524363658869/?type=3&locale2=zh\\_CN](https://m.facebook.com/naoacreditoemastrologiamas/photos/a.866799313398060/2797524363658869/?type=3&locale2=zh_CN)>. Acesso em: 10 jan 2020.

No meme da figura 11, tem-se a imagem da personagem Carminha (atriz Adriana Esteves) na novela Avenida Brasil, que foi ao ar em 2012. Devido à repercussão da atuação da atriz e à reprise da novela no final de 2019 e início de 2020, os memes ligados a essa figura icônica retomaram a força. A imagem da personagem, caracterizada pela sua expressão facial, o fato de estar sentada em uma poltrona, mexendo nas unhas, realça o descaso da personagem sobre algum assunto. A partir do texto verbal "- não acredito que você vai ficar bolada com uma coisinha dessa" e a imagem da personagem, o efeito de humor se constrói pela ausência de preocupação sobre o assunto apresentado. Observa-se que não há legendagem. A construção de sentidos se

estabelece pela relação entre a imagem e a fala de um locutor. Destaque também para a linguagem informal, no uso da expressão “vai ficar bolada”.

Figura 12: Meme bicho preguiça – fica de boa



Fonte: Livro **Se liga na língua. Literatura**. Produção de Texto e Linguagem. São Paulo: Moderna, 2018, p. 173.

O meme na figura 12, do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda, representa um episódio urbano. A fala é do animal preguiça. A intenção aqui é mostrar que não precisa ficar estressado, mesmo tendo a razão, principalmente nos tempos atuais, em que a violência no trânsito é uma constante. A linguagem utilizada é bastante coloquial, representando um jovem, pelo uso da gíria “fica de boa”.

Figura 13: Meme quando a pandemia acabar



Disponível em: <<https://twitter.com/owlnoceda/status/1354408670059261959>>.  
Acesso em: 02 mai 2021.

Na figura 13, observa-se um exemplo de meme não imagético. De acordo com o Museu de Meme, quando esse tipo de meme surgiu, no início da pandemia no Brasil, em março de 2020, representava uma maneira de falar tanto de viagens e encontros planejados durante a quarentena, quanto de dificuldades e angústias vividas neste período. Hoje, passado mais de um ano, ainda vivendo a pandemia, o meme ironiza essa longa espera, ao fazer uma associação com o fim da quarentena a algo bastante esperado, que nunca chega ou a algo enganoso. Ao falar “na volta a gente compra”, o discurso apresenta a ideia de que isso nunca irá acontecer.

Figura 14: Meme Feliz 2017!



Para compreender o meme da figura 14, o leitor deverá acionar os conhecimentos sobre acontecimentos relacionados à copa do mundo. Em 2014, quando o Brasil perdeu de goleada para a Alemanha de 7×1, o fato transformou-se em piada, através da viralização de memes, inclusive mundiais. Esse evento ficou eternizado na história da seleção brasileira. Desta forma, a postagem realizada no *Twitter* em 31 de dezembro de 2016 retoma, de modo criativo e objetivo, o acontecimento histórico da copa do mundo de 2014. Observa-se que a postagem recebeu 221.341 retuïtes, 238.921 curtidas e 30 mil comentários, o que representa uma replicação considerável.

Figura 15: Meme Feliz 2018!

A figura 15 estabelece um diálogo com a figura anterior por trazer um discurso similar: um meme representado apenas por um “Feliz 2018!” de uma usuária da rede social *Twitter*, postado no dia 27 de junho de 2018. Nesta data, a Alemanha dá adeus à Copa do Mundo de 2018, perdendo, nos jogos iniciais, de 2 x 0 para a Coreia do Sul. A linguagem não verbal apresenta as duas bandeiras: a primeira da Coreia do Sul e a segunda da Alemanha, representando o resultado obtido no jogo: 2 x 0. A postagem recebeu 2.943 curtidas e 600 comentários (dados informados ao final da imagem).



Figura 16: Meme Dona Hermínia na pandemia

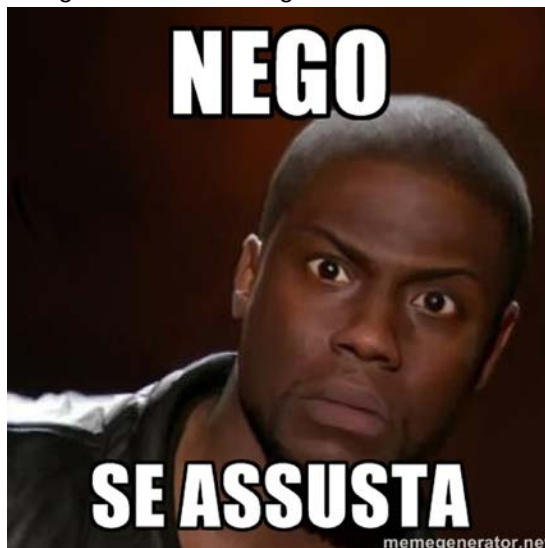


Disponível em:

<<https://m.facebook.com/Paulo.Gustavo.official/photos/a.220364167990190/4203633922996508/?type=3&source=54>>. Acesso em: 02 mai 2021.

Na figura 16, nota-se mais um meme do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda. Há a ocorrência da fonte “Impact” na cor branca e borda negra. Para a compreensão do meme, o leitor deverá acionar os conhecimentos sobre acontecimentos mundiais, relacionados diretamente à pandemia do covid-19, visto que na legenda inferior fala-se “lavem as mãos e fiquem em casa”. A personagem em destaque é a Dona Hermínia (Paulo Gustavo), que faz parte da peça teatral e do filme *Minha mãe é uma peça*. Observa-se ainda que a personagem está em posição de ioga. Este meme foi publicado pelo próprio ator, no *Facebook*, em 18 de outubro de 2020.

Figura 17: Meme Nego – discurso racista



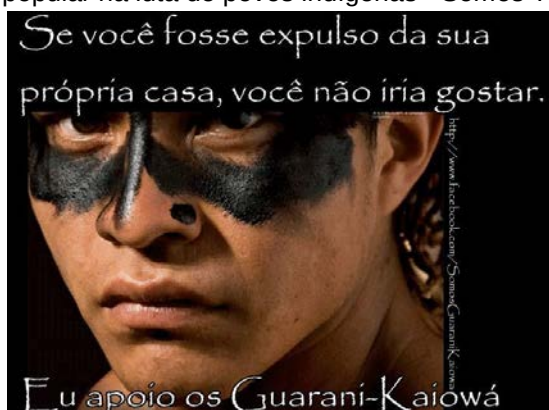
Na figura 17, o rosto é do ator americano Kevin Hart, que atuou em vários filmes de comédia, como *Um Espião e Meio* e *Jumanji*. O meme é do tipo imagem-macro com sobreposição de legenda e utilização da fonte “Impact” na cor branca e borda negra. A construção do texto leva à interpretação de que o negro assusta as pessoas, o que torna este meme altamente preconceituoso, ao trazer um discurso de ódio negativo e limitador quanto à posição do negro na sociedade.

Figura 18: Preconceito linguístico



O meme da figura 18 utiliza a imagem de uma mulher sorridente acompanhada do seguinte trecho: "Tá apaixonada? Este questionamento é endereçado a alguém que está apaixonada. Entretanto, esta paixão pode passar, por conta das lembranças dos erros de português do ser amado, o que representa uma crítica, chamando a atenção para o preconceito linguístico. Pode-se observar ainda o último recado dado na legenda inferior: "Só lembra", ou seja, lembre-se dos erros dele e a paixão irá passar.

Figura 19: Meme de ação popular na luta de povos indígenas - Somos Todos Guarani Kaiowá



Disponível em: <<https://www.museudememes.com.br/sermons/somos-todos-guarani-kaiowa/>>. Acesso em: 02 mai 2021.

A compreensão desse meme exige do leitor o conhecimento prévio sobre o seu contexto e importância no cenário político social.

Guarani-Kaiowá é uma tribo indígena brasileira do Mato Grosso do Sul que ganhou o apoio de milhões de pessoas no final de 2012, devido à tentativa de a Justiça Federal expulsar os índios de seu local de origem. A comunidade indígena, a partir disso, assinou uma carta anunciando a morte coletiva daquela comunidade, visto que não iriam abandonar suas raízes, sua identidade cultural.

Mobilizações nacionais de apoio nas redes sociais surgiram para defender a causa. Assim, memes como esse foram criados numa ação de repúdio à decisão da polícia federal. De acordo com a página no *site* do Museu de memes, este exemplo dos Guarani-Kaiowá serve para confirmar que memes não estão apenas relacionados ao humor: podem servir como apoio a causas políticas sérias de modo criativo, "de fácil filtragem e de rápida absorção/apropriação".

OBS.: Após cada meme apresentado durante a aula, será dada uma explicação de como o texto e a imagem se unem para configurar o meme, gênero textual em destaque. As perguntas a seguir serão realizadas também a cada figura e buscaremos as respostas durante a explanação.

- a) A quem se dirige a produção?
- b) A que ou a quem os personagens presentes no texto se referem?
- c) O que esses elementos descrevem ou representam? De onde você conhece esses personagens?
- d) Qual o efeito de sentido da pontuação utilizada no texto?
- e) Caso não existisse a mensagem escrita, o entendimento da foto seria o mesmo? Por quê?
- f) Explique a relação de sentido entre a primeira e a segunda frase do texto.
- g) De que forma o humor/a crítica se constrói no meme?



## ATIVIDADE B

Exercício proposta inicial – memes de humor, respeito aos direitos humanos

|                          |                                      |                         |                          |
|--------------------------|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| ESCOLA: _____            |                                      | <b>MATERIAL DE AULA</b> |                          |
| Aluno(a): _____          |                                      | Nº: _____               |                          |
| DATA: ____ / ____ / ____ | Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> | Professor: _____        | Ano/Série: <b>9º ANO</b> |
|                          |                                      | Turma: _____            |                          |

1. Produza dois memes com humor, respeitando os direitos humanos, com as duas imagens a seguir, tratando da temática pós-pandemia covid-19. O que você poderia falar neste momento? Qual mensagem você daria, através de um meme, para as pessoas?

**a) Confession bear**

Mais um meme espalhado pelo Reddit, mais um urso expressivo demais para ser esquecido. A foto é de um jornalista e foi divulgada no Getty Images, onde foi encontrada e compartilhada por um usuário junto de uma confissão um pouco embaraçosa. Quatro dias depois da postagem em 2012, a página Quickmeme (na qual os usuários podem montar seu meme) já tinha recebido mais de 1800 submissões com legendas diferentes para a foto.

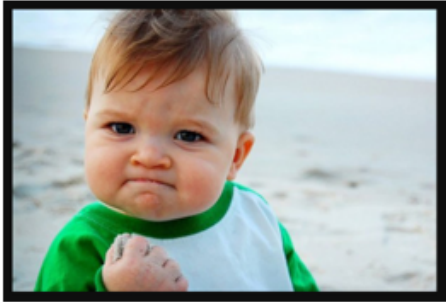
Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/blogs/petblog/2017/06/30/memes-com-animais/>



**b) Success Kid**

Um dos memes mais duradouros da internet, conhecido como Success Kid ("Criança do Sucesso", em tradução livre). Sua pose de vitória continua fazendo sucesso entre internautas. O protagonista da peça viral é Sammy Griner. A famosa foto foi publicada pela matriarca da família no Flickr em 2007 e, desde então, é usada para demonstrar uma sensação de sucesso ou satisfação quando algo inesperado (e bom!) acontece.

Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/blog/pop/sucesso-como-meme-garotinho-agora-usa-a-internet-para-conseguir-um-novo-rim-para-seu-pai/>



## ATIVIDADE C

### Material Módulo 2 - Características do gênero meme e tipificação

|                      |                                         |                         |                             |        |     |
|----------------------|-----------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|--------|-----|
| ESCOLA:              |                                         | <b>MATERIAL DE AULA</b> |                             |        |     |
| Aluno(a):            |                                         |                         |                             |        | Nº: |
| DATA: ____/____/____ | Disciplina:<br><b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> | Professor:              | Ano/Série:<br><b>9º ANO</b> | Turma: |     |

**O QUE É O MEME??**

- ✓ Um novo gênero digital que está diretamente ligado à vida cultural e social que passa por diversas transformações, a fim de atender aos anseios comunicativos dos usuários da nossa língua.
- ✓ Fenômeno da internet, fenômeno de "viralização" de uma informação.
- ✓ Produzido a partir da linguagem verbal e/ou não verbal, que viralizou nas redes sociais virtuais por ser marcado pelo humor ou senso crítico.
- ✓ É um gênero que tem como traço a liberdade composicional. Em termos de mídia, não há limites para sua elaboração.
- ✓ um gênero discursivo digital, caracterizado pela replicabilidade veloz de unidades de sentido (por exemplo, uma cena, uma frase, uma fotografia), atualizadas discursivamente em cada enunciação.

O meme tem a função de gerar humor respeitoso, ~~sádico~~ e, infelizmente, preconceituoso. Pode ter também a função de fazer uma crítica social, ou imprevisivelmente, outras funções. São textos necessariamente compartilháveis.]

Para a construção dos sentidos dos memes, os quais são multimodais, são necessárias habilidades de leitura que ultrapassem a linearidade do texto verbal.

Ao utilizar os gêneros digitais disponíveis na internet, os alunos podem tornar-se excelentes produtores e protagonistas de gêneros textuais.

Técnicas de produção de memes: criatividade, estrutura, escolha de imagem, vocábulos apropriados a serem utilizados, organizadores textuais e visuais, dentre outras.



Tipificação de memes fotográficos, segundo Viktor Chagas, do Museu de Memes:

|                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                     |                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| IMAGEM-MACRO- Imagens com legendas sobrepostas. Um dos formatos mais difundidos devido à sua simplicidade.                                                                                                        |    | Fonte: Google imagem. Acesso em fev/2019. |
| EDITÁVEIS- Montagens em que um elemento é sobreposto a um cenário de fundo, criando variações que reforçam um personagem específico.                                                                              |    | Fonte: Google imagem. Acesso em fev/2019. |
| ZOOMING- sequência com uma imagem repetida múltiplas vezes para enfatizar um detalhe que vai sendo destacado.                                                                                                     |    | Fonte: Google imagem. Acesso em fev/2019. |
| AUTORRETRATOS- Há variantes como as selfies em grupo e as belfies, que valorizam a bunda do fotografado.                                                                                                          |   | Fonte: Google imagem. Acesso em fev/2019. |
| POSES DA MODA- Séries que se relacionam pela pose do fotografado. Corresponde a um desafio ou a um comportamento imitado.                                                                                         |  | Fonte: Google imagem. Acesso em fev/2019. |
| SEPARADOS NO NASCIMENTO- Formato que dispõe lado a lado imagens de dois personagens, geralmente uma pessoa real e um personagem de ficção ou um animal. Realça com ironia ou escárnio as semelhanças entre ambos. |  | Fonte: Google imagem. Acesso em fev/2019. |

Fonte: Wagner Alexandre dos Santos Costa

## ATIVIDADE D

### Exercício – Módulo 3: a multimodalidade no blog

|                          |                                      |                         |                          |
|--------------------------|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| ESCOLA:                  |                                      | <b>MATERIAL DE AULA</b> |                          |
| Aluno(a):                |                                      |                         | Nº:                      |
| DATA: ____ / ____ / ____ | Disciplina: <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> | Professor:              | Ano/Série: <b>9º ANO</b> |
|                          |                                      | Turma:                  |                          |

**TEXTO I**

**TEXTO II**

**O humor deve ter limites ou vale tudo em nome da liberdade de expressão?**

Leonardo Sakamoto 17/12/2012 18h27

Quem conta "piadas" que ultrapassam o limite do bom gosto, não raro, diz ser adepto do politicamente incorreto. Como se isso fosse hype ou cool e, portanto, justificasse tudo. Censura é uma coisa abominável. Mas não pode ser confundida com a proibição de usar meios de massa que possuem concessão pública para a apologia à discriminação étnica, à homofobia, à xenofobia e a preconceitos e intolerâncias – que é o que certas piadas fazem. Particularmente, considero deplorável quando humoristas fazem comentários ofensivos ou preconceituosos em veículos de comunicação de massa sob a justificativa de liberdade de expressão. Deplorável pelo conteúdo e por perceber que eles foram preguiçosos e não se dedicaram com inteligência à nobre tarefa de fazer rir.

Há limites para o humor? O documentário "O Riso dos Outros", produzido para a TV Câmara, discute a partir de entrevistas com humoristas como Danilo Gentili e Rafinha Bastos, o cartunista Laerte, o escritor Antonio Prata e o deputado federal Jean Wyllys, o limite entre a comédia e a ofensa, a liberdade de expressão e o respeito à dignidade alheia. O filme foi dirigido e roteirizado por Pedro Arantes, de séries de humor como "As Olíviás", do canal Multishow, e "Vida de Estagiário", da TV Brasil, e está fazendo sucesso pela rede. Ele pode ser visto, em HD, no link ao final deste post. São pouco mais de 50 minutos que valem muito a pena.

Veja mais em <https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2012/12/17/o-humor-deve-ter-limitos-ou-vale-tudo-em-nome-da-liberdade-de-expressao/?cmpid=>

Responda às questões a seguir.

1. No texto I, vemos textos de diferentes modos com os quais podemos interagir (temos textos com frases, hashtags (palavras-chave ou expressões associadas a uma informação, tópico ou discussão usados em redes sociais), links que direcionam o usuário a páginas de produtos, notícias, carros, economia, folha, esporte, dentre outros.

Chamamos a isso de textos multimodais, ou seja, textos cuja composição abrange duas ou mais modalidades comunicativas, nas quais relaciona textos verbais e não verbais, como palavras, imagens, movimentos, cores, tamanhos, sons, gráficos, mapas, links, intertextos e muito mais. A que gênero textual pertence o texto I?

Questões referentes ao TEXTO II:

2. O texto acima foi publicado no blog do Sakamoto, que é veiculado no site da UOL, empresa brasileira de conteúdo, serviços digitais e tecnologia com vários canais de jornalismo. Quem assina esse blog?
3. Em que data foi publicado o texto?
4. Qual é a ideia expressa no texto ao utilizar as aspas na palavra “piadas”, no primeiro parágrafo?
5. Qual é a opinião do autor acerca da pergunta de abertura do blog: *O humor deve ter limites ou vale tudo em nome da liberdade de expressão?*?
6. De acordo com o autor, que tipos de apologia certas piadas fazem?
7. No que se refere ao trabalho dos humoristas, de acordo com o texto, por que eles foram preguiçosos? Explique.
8. No texto, o autor faz referência a alguns humoristas. Quem são eles?
9. Para que serve um blog e quais são suas características?
10. Qual a sua opinião sobre o assunto? O humor deve ter limites ou vale tudo em nome da liberdade de expressão?
11. Para você, quais os caminhos para conciliar humor e liberdade de expressão no Brasil do século 21?



## ATIVIDADE E

### Exercício – Módulo 4 – O gênero entrevista em um blog

|                          |                                         |                         |                      |
|--------------------------|-----------------------------------------|-------------------------|----------------------|
| ESCOLA:                  |                                         | <b>MATERIAL DE AULA</b> |                      |
| Aluno(a):                |                                         |                         | Nº:                  |
| DATA: ____ / ____ / ____ | Disciplina:<br><b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> | Professor:              | Ano/Série:<br>9º ANO |
|                          |                                         | Tema:                   |                      |

**O humor deve ter limites ou vale tudo em nome da liberdade de expressão?**

Leonardo Sakamoto 17/12/2012 18h27

...

Há limites para o humor? O documentário "O Riso dos Outros", produzido para a TV Câmara, discute a partir de entrevistas com humoristas como Danilo Gentili e Rafinha Bastos, o cartunista Laerte, o escritor Antonio Prata e o deputado federal Jean Wyllys, o limite entre a comédia e a ofensa, a liberdade de expressão e o respeito à dignidade alheia. O filme foi dirigido e roteirizado por Pedro Arantes, de séries de humor como "As Olivias", do canal Multishow, e "Vida de Estagiário", da TV Brasil, e está fazendo sucesso pela rede. Ele pode ser visto, em HD, no link ao final deste post. São pouco mais de 50 minutos que valem muito a pena.

Este blog fez duas perguntas a Pedro Arantes.

**1. Por que esse humor autoproclamado "politicamente incorreto" insiste em satirizar pobres, pessoas com deficiência, homossexuais, negros, mulheres e, apenas raramente, se aventura a criticar ricos e poderosos?**

Acho que o humor "politicamente incorreto", com raras exceções, nada mais é que o velho humor que sempre ridicularizou esses grupos que você aponta. Acontece que, com a organização desses grupos e a conquista gradual de direitos, é cada vez menos aceitável que se faça piadas desse tipo, ridicularizando um negro por ser negro, uma mulher por ser mulher, um homossexual por ser homossexual. É menos aceitável não porque o mundo está mais chato ou careta, mas porque esses grupos historicamente ridicularizados, ao se organizarem, conquistaram direitos e voz para reagir. A partir do momento que esse humor passa a ser menos aceitável, existe uma reação daqueles que querem continuar fazendo essas velhas piadas. Essa reação, que se diz libertária na medida em que combate a "ditadura do politicamente correto", de fato está reagindo contra a perda de uma liberdade: a liberdade de um grupo historicamente dominante de oprimir, pela via do humor, os outros grupos sociais. A liberdade de alguns em limitar a liberdade e o direito dos outros. Uma liberdade que, no fim das contas, não passa de privilégio.

Assim, ao invés de dizer que o humor politicamente incorreto insiste em satirizar esses grupos que você aponta, o melhor seria dizer que o velho humor que insiste nessa sátira revestiu-se de uma nova roupagem e se autoproclamou, como reação, politicamente incorreto.

Esse humor pode até criticar ricos e poderosos, mas raramente o objeto da crítica será o fato de serem ricos e poderosos. Eles serão ridicularizados por serem mulher-gay-gorda-velho etc. Criticar

os ricos e poderosos por serem ricos e poderosos não faz parte da pauta dos "politicamente incorretos" porque no fim das contas, eles dividem os mesmos privilégios.

**2. Este blog, quando trata de temas relacionados a comportamentos arraigados na sociedade e o desrespeito aos direitos humanos, é alvo de uma turba de leitores que querem me queimar na cruz. Como foi a recepção ao seu vídeo? Há muita gente brava com você?**

Tem. Mas também tem muita gente que curtiu o filme. Muita gente que não concorda com várias posições que o filme toma, mas que reconhece a importância da discussão e enxerga que o filme levanta muitos argumentos pertinentes para o debate. Isso tem me deixado contente, essa multiplicidade de opiniões acerca da mesma obra. Isso não quer dizer que o filme seja imparcial. O cerne é justamente demonstrar que a imparcialidade não existe, que todo discurso, por mais leviano que seja, traduz os valores e a visão de mundo daquele que o profere. Assim sendo, como eu poderia pretender fazer um filme imparcial?

No entanto, tomei o cuidado de expor no filme todos os argumentos dos dois lados da discussão. Toda a argumentação está lá, na sua integridade. Por isso tantas pessoas conseguem assistir e ter opiniões diferentes sobre o filme.

O filme não pretende ser uma cartilha do que pode e o que não pode, o que está correto e o que não está. O filme apenas diz que por trás de um discurso de neutralidade existe um posicionamento. Que essa ideia de que você, por ser humorista, não tem responsabilidade com o que diz, é uma ideia ingênua que está a serviço de um determinado tipo de humor. E se você quer continuar fazendo esse tipo de humor, é bom que saiba de que lado está dessa discussão.

Agora, por mais que muita gente tenha ficado brava comigo, não acho que seja o caso de personalizar a discussão. Nem eu sou um cineasta demoníaco, nem os humoristas são vilões. Acho que o maior valor do ser humano reside na sua capacidade de debater e, a partir da discussão, se reinventar. O fato do filme estar contribuindo para esse debate, seja com reações favoráveis ou contrárias, pra mim tem sido uma grande alegria.

#### SOBRE O AUTOR Leonardo Sakamoto

É jornalista e doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. Cobriu conflitos armados em diversos países e violações aos direitos humanos em todos os estados brasileiros. Professor de Jornalismo na PUC-SP, foi pesquisador visitante do Departamento de Política da New School, em Nova York (2015-2016), e professor de Jornalismo na ECA-USP (2000-2002). É diretor da ONG Repórter Brasil, conselheiro do Fundo das Nações Unidas para Formas Contemporâneas de Escravidão e comissário da Liechtenstein Initiative - Comissão Global do Setor Financeiro contra a Escravidão Moderna e o Tráfico de Seres Humanos. É autor de "Pequenos Contos Para Começar o Dia" (2012), "O que Aprendi Sendo Xingado na Internet" (2016), entre outros.

Veja mais em <https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2012/12/17/o-humor-deve-ter-limites-ou-vale-tudo-em-nome-da-liberdade-de-expressao/?cmpid=copiaecola>

Responda às questões a seguir:

1. O texto acima foi publicado no blog do Sakamoto, o qual é veiculado no site da UOL, empresa brasileira de conteúdo, serviços digitais e tecnologia com vários canais de jornalismo. O blog é um texto multimodal, pois nele encontramos textos de diferentes modos com os quais interagimos. Sendo assim, qual o outro gênero textual presente no blog?

2. Quem é a entrevistadora e quem é o entrevistado no texto?
3. Qual é o assunto abordado no texto?
4. Qual é o ponto de vista do entrevistado sobre a temática abordada?
5. Em “Mas também tem muita gente que curtiu o filme.”, neste enunciado, através da linguagem utilizada, há uma palavra que caracteriza a informalidade do texto. Que palavra é essa?
6. Você concorda com a opinião de Pedro Arantes? Justifique a sua resposta.
7. O que é o humor “politicamente incorreto”?
8. Esse tipo de gênero textual tem uma função social muito importante, essencial para a difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade. Sendo assim, qual a sua posição sobre essa temática?
9. Você já se sentiu ofendido com algum tipo de piada? Conte aqui, se possível.
10. Fazendo uma autocritica: você já fez alguma piada que tenha ferido alguém? Se sim, relate aqui.



## ATIVIDADE F

### Exercício – Módulo 4 – A temática abordada num contexto de pandemia

|                          |                                         |                         |                             |        |     |
|--------------------------|-----------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|--------|-----|
| ESCOLA:                  |                                         | <b>MATERIAL DE AULA</b> |                             |        |     |
| Aluno(a):                |                                         |                         |                             |        | Nº: |
| DATA: ____ / ____ / ____ | Disciplina:<br><b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> | Professor:              | Ano/Série:<br><b>9º ANO</b> | Turma: |     |

**EXERCÍCIO PÓS-PANDEMIA DE COVID-19**

Vimos que MEME é um fenômeno da internet, fenômeno de "viralização" de uma informação. É um novo gênero digital que está diretamente ligado à vida cultural e social, que passa por diversas transformações, a fim de atender aos anseios comunicativos dos usuários da nossa língua. Para isso, muitas vezes é necessário compreender o contexto que envolve cada meme.

Uma das funções desse gênero textual e digital é gerar humor e fazer críticas sociais.

Os memes a seguir foram encontrados nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram) a partir de julho de 2020, um momento atípico em nossas vidas: a pandemia do covid-19.

1. Leia os memes a seguir e apresente a temática abordada por cada um e justifique sua resposta, explicando o efeito de sentido dos textos.

a)



**kdragacaaa**  
@kdragacaaa

Nome: Corona  
Sobrenome: vírus  
Apelido: Covid  
Idade: 19  
Nacionalidade: China

Status de relacionamento: pegando todo mundo

---

---

---

---

---

---

---

---

## LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO

b)




---

---

---

---

---

---

---

---

c)




---

---

---

---

---

---

---

---

d)




---

---

---

---

---

---

---

---

## LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO

e)




---

---

---

---

---

---

---

---

f)




---

---

---

---

---

---

---

---

g)




---

---

---

---

---

---

---

---

**ATIVIDADE G**

Produção final – Produção e criação de um meme

|                          |                                     |                         |                          |
|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| ESCOLA:                  |                                     | <b>MATERIAL DE AULA</b> |                          |
| Aluno(a):                |                                     |                         | Nº:                      |
| DATA: ____ / ____ / ____ | Disciplina: <b>PRODUÇÃO TEXTUAL</b> | Professor:              | Ano/Série: <b>9º ANO</b> |
|                          |                                     | Turma:                  |                          |

**ATIVIDADE FINAL DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

**Gênero textual: MEME**

|   | PRODUÇÃO E CRIAÇÃO DE UM MEME                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | <p>Escolha a temática abordada em seu meme, respeitando-se os direitos humanos, os limites do humor.<br/>(sugestões de temas: combate ao preconceito racial ou linguístico, ação popular, ética ou humor).<br/>Pense em alguma situação ou algum aspecto envolvendo um desses temas que você queira criticar ou exaltar/evidenciar.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2 | <p>Pesquise uma ou mais imagens que possam ser usadas de base para o seu meme: uma foto, a cena de um filme, seriado, novela, uma de personagem ou um animal.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 3 | <p>A criação do meme poderá ser realizada também em sites na Internet.<br/>Como sugestão, tem-se:<br/> <a href="https://www.gerarmemes.com.br/">https://www.gerarmemes.com.br/</a><br/> <a href="https://livememe.com/">https://livememe.com/</a><br/> <a href="https://imgur.com/memegen">https://imgur.com/memegen</a>.</p> <p>Você será orientado pelo seu professor na sala de informática da escola.<br/>Selecione uma imagem da galeria do aplicativo/site e faça a edição, com recursos e ferramentas simples como: textos (legendas), colagens, filtros, adesivos e até molduras.</p> <p>Existem diversas fontes e efeitos disponíveis para incrementar o meme, e, depois de pronto, é possível compartilhá-lo no feed do próprio aplicativo, que também atua como rede social.</p> |
| 4 | <p>Estas produções servirão para culminância e exposição na escola, de projeto escolar. Se possível, faça compartilhamento das produções dos memes através do grupo da turma no celular, bem como no mural virtual colaborativo – PADLET, ferramenta virtual, disponibilizada pelo professor.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

**BOM TRABALHO!**

## ATIVIDADE H

### Avaliação Final das Produções Textuais

|                          |                                     |                         |                          |        |
|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|
| ESCOLA:                  |                                     | <b>MATERIAL DE AULA</b> |                          |        |
| Aluno(a):                |                                     |                         |                          | Nº:    |
| DATA: ____ / ____ / ____ | Disciplina: <b>PRODUÇÃO TEXTUAL</b> | Professor:              | Ano/Série: <b>9º ANO</b> | Turma: |

**AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

**Gênero textual: MEME**

|   | AVALIANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL                                               | SIM | NÃO | TALVEZ |
|---|----------------------------------------------------------------------------|-----|-----|--------|
| 1 | O tema escolhido está adequado à proposta?                                 |     |     |        |
| 2 | A imagem selecionada/escolhida é coerente?                                 |     |     |        |
| 3 | O texto está relacionado com a imagem?                                     |     |     |        |
| 4 | O meme é bom humorado e irônico?                                           |     |     |        |
| 5 | O meme tem humor respeitoso e sadio?                                       |     |     |        |
| 6 | O meme apresenta temática de combate ao preconceito racial ou linguístico? |     |     |        |
| 7 | A produção de meme seguiu os critérios para produção e avaliação?          |     |     |        |

7. Escreva aqui seu comentário. Como foi realizar a atividade proposta?

**APÊNDICE B** – Questionário 1 - 9º ano / 2020 CMEPAM - Saquarema RJ

**QUESTIONÁRIO 1 online do aluno - 9º ano / 2020 CMEPAM - Saquarema RJ**

Trajetória escolar, a escola, leitura e escrita

*\*Obrigatório*

Endereço de e-mail \*

Seu e-mail

NOME COMPLETO: \*

Sua resposta

IDADE: \*

▼

SEXO: \*

▼

**BLOCO 1: Trajetória escolar****EM QUE ANO ESCOLAR VOCÊ INGRESSOU NESTA ESCOLA? \***

Escolher

**VOCÊ JÁ REPETIU O ANO ESCOLAR? \***

Escolher

**SE JÁ REPETIU, EM QUAL ANO ESCOLAR FOI? (Marque quantas opções forem necessárias)**

- ☐ 1º ano/alfabetização
- ☐ 2º ano
- ☐ 3º ano
- ☐ 4º ano
- ☐ 5º ano
- ☐ 6º ano
- ☐ 7º ano
- ☐ 8º ano
- ☐ 9º ano

## BLOCO 2: Avaliação da escola

### MINHA ESCOLA É O LUGAR ONDE... \*

|                                        | Discordo<br>totalmente | Discordo              | Concordo              | Concordo<br>totalmente |
|----------------------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| Eu me sinto como um estranho           | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Eu faço amigos facilmente              | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Eu me sinto à vontade                  | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Eu me sinto incomodado                 | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Os outros alunos parecem gostar de mim | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Eu me sinto solitário                  | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Vou porque sou obrigado                | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Eu me sinto entediado                  | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Aprendo a me organizar nos estudos     | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Aprendo a raciocinar                   | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |
| Aprendo a escrever textos              | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  |

## BLOCO 3: Sala de Aula

## EM SALA DE AULA... \*

|                                                | Nunca                 | Algumas vezes         | Na maioria das vezes  | Todas as vezes        |
|------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Acompanho a matéria exposta pelo professor     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Copio no meu caderno a matéria apresentada     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Fico à vontade para fazer perguntas            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Fico perdido durante a explicação do professor | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Converso com os colegas durante as aulas       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Discuto a avaliação realizada pelo professor   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Realizo as atividades que o professor propõe   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

## BLOCO 4: Leitura

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ LÊ... \*

|                                          | NUNCA                 | ALGUMAS<br>VEZES      | QUASE SEMPRE          | SEMPRE                |
|------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Romance,<br>Crônica e ficção<br>em geral | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| História Geral ou<br>do Brasil           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Livros de poesia                         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Jornais                                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Revistas de<br>informação geral          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Revistas em<br>quadrinhos                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Sites de Internet                        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ COSTUMA LER FORA DO AMBIENTE ESCOLAR? \*

- ☐ NUNCA
- ☐ TODOS OS DIAS
- ☐ MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA
- ☐ MAIS DE UMA VEZ POR SEMANA

COM QUAIS OBJETIVOS VOCÊ LÊ EM SUA VIDA COTIDIANA? \*

Sua resposta

VOCÊ FREQUENTA LUGARES OU SITUAÇÕES EM QUE AS PESSOAS LEEM? O QUE ELAS LEEM? \*

Sua resposta

VOCÊ LEU ALGUM LIVRO RECENTEMENTE? \*

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, CITE TRÊS LIVROS QUE VOCÊ LEU E MAIS GOSTOU E APONTE QUEM INDICOU (ESCOLA, AMIGOS OU FAMÍLIA): \*

Sua resposta

PARA VOCÊ, O QUE É UM MEME? \*

Sua resposta

VOCÊ JÁ CRIOU ALGUM MEME ANTES?

Sua resposta

CONSIDERE AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES EM RELAÇÃO À LEITURA: \*

|                                                   | Discordo<br>totalmente | Discordo              | Concordo              | Concordo<br>totalmente | Não sei               |
|---------------------------------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|
| Só leio o que é necessário.                       | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |
| Ler é uma das minhas diversões preferidas.        | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |
| Acho difícil ler livros até o fim.                | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |
| Adoro ir a uma livraria.                          | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |
| Ler é uma perda de tempo.                         | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |
| Leio todos os livros indicados pelos professores. | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |
| Compro livros em lançamentos.                     | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |
| Empresto/pego emprestado livros com os colegas.   | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |
| Leio mais de um livro ao mesmo tempo.             | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |
| A escola me estimula a ler.                       | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> |

**BLOCO 5: Escrita**

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ COSTUMA ESCREVER FORA DO AMBIENTE ESCOLAR? \*

- ☐ NUNCA
- ☐ TODOS OS DIAS
- ☐ MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA
- ☐ MAIS DE UMA VEZ POR SEMANA

O QUE VOCÊ ESCRIVE FORA DO AMBIENTE ESCOLAR? \*

Sua resposta

COM QUE FINALIDADE VOCÊ ESCRIVE FORA DO AMBIENTE ESCOLAR? \*

Sua resposta

QUEM LÊ O QUE VOCÊ ESCRIVE FORA DO AMBIENTE ESCOLAR? \*

Sua resposta

VOCÊ FREQUENTA LUGARES OU SITUAÇÕES EM QUE AS PESSOAS ESCRIVEM?  
O QUE ELAS ESCRIVEM? \*

Sua resposta

QUANTOS LIVROS HÁ EM SUA CASA?

- ☐ 0 bastante para encher uma prateleira (1 a 20)
- ☐ 0 bastante para encher uma estante (20 a 100)
- ☐ 0 bastante para encher várias estantes (mais de 100)
- ☐ Nenhum

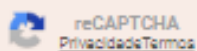
Algum comentário importante? Escreva aqui! \*

Sua resposta

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



**ANEXO A – Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb 9º ano****QUADRO 3****MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA DO SAEB:  
TÓPICOS E SEUS DESCRITORES – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

(continua)

| <b>I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA</b>                                                          |                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D1                                                                                          | Localizar informações explícitas em um texto.                                                   |
| D3                                                                                          | Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.                                                  |
| D4                                                                                          | Inferir uma informação implícita em um texto.                                                   |
| D6                                                                                          | Identificar o tema de um texto.                                                                 |
| D14                                                                                         | Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.                                             |
| <b>II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR<br/>NA COMPREENSÃO DO TEXTO</b> |                                                                                                 |
| D5                                                                                          | Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.). |
| D12                                                                                         | Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.                                       |

(conclusão)

| III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS                        |                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D20                                              | Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. |
| D21                                              | Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.                                                                                       |
| IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO |                                                                                                                                                                                           |
| D2                                               | Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.                                                  |
| D7                                               | Identificar a tese de um texto.                                                                                                                                                           |
| D8                                               | Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.                                                                                                             |
| D9                                               | Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.                                                                                                                             |
| D10                                              | Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.                                                                                                        |
| D11                                              | Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.                                                                                                                 |
| D15                                              | Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.                                                                                       |

| V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO |                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D16                                                         | Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.                                             |
| D17                                                         | Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.                    |
| D18                                                         | Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.          |
| D19                                                         | Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos. |
| VI. VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA                                    |                                                                                                        |
| D13                                                         | Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.              |

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep a partir do Saeb/Inep (2002).

#### QUADRO 4

#### DISTRIBUIÇÃO DOS DESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE ACORDO COM OS TÓPICOS

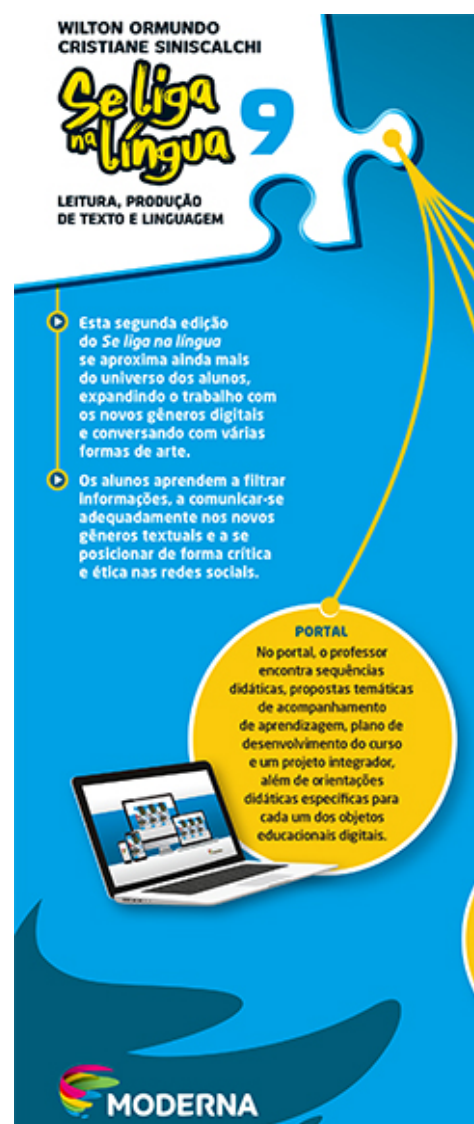
| TÓPICOS                                                                      | DESCRITORES                   |
|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Procedimentos de leitura                                                     | D1, D3, D4, D6, D14           |
| Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto | D5, D12                       |
| Relação entre textos                                                         | D20, D21                      |
| Coerência e coesão no processamento do texto                                 | D2, D7, D8, D9, D10, D11, D15 |
| Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido                     | D16, D17, D18, D19            |
| Variação linguística                                                         | D13                           |

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep a partir do Saeb/Inep (2002).

**ANEXO B – Proposta Pedagógica Curricular - 9º ano / 2020 CMEPAM - Saguarema RJ**

| LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                 |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <b>PREFEITURA SAQUAREMA</b><br>CAMPOS DE ATUAÇÃO DA LINGUAGEM: Artístico-Literário – Jornalístico/Midiático<br>Gêneros Textuais: Biografia – Charge – Meme - Conto psicológico – Gif<br>Realizar o estudo da gramática, a partir dos gêneros textuais trabalhados. |                                                                 |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                 |
| Trimestre                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Objetos do Conhecimento                                         | Conteúdo                                          | Conteúdo Específico                                                                                                                                                                                                                | Habilidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Descritores                                                                                                                                                                                                                     |
| 2º                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Leitura<br>Oralidade<br>Produção Escrita<br>Análise Linguística | Sintaxe<br><br>Semântica<br><br><u>Ortografia</u> | 1. Predicado verbo-nominal<br><br>2. Vírgula entre termos da oração<br><br>3. Funções do pronome relativo.<br><br>4. Orações subordinadas adjetivas. Classificação das orações subordinadas adjetivas: restritivas e explicativas. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios dos gêneros estudados.</li> <li>Observar recursos do campo jornalístico e do campo literário em obras biográficas.</li> <li>Compreender a função comunicativa do <i>Gif</i> e <i>Meme</i>.</li> <li>Reconhecer o entretenimento e a reflexão como finalidades dos gêneros Charge e Meme.</li> <li>Compreender o foco na experiência interna como característica central do conto psicológico.</li> <li>Estudar o predicado verbo-nominal.</li> <li>Identificar os tipos de predicado.</li> <li>Reconhecer o predicativo do objeto e diferenciá-lo do adjunto adnominal.</li> <li>Estudar regras de uso da vírgula entre termos da oração.</li> <li>Estudar o uso do pronome relativo.</li> <li>Tomar consciência do papel dos pronomes relativos na coesão textual.</li> <li>Conhecer/revisar o mecanismo de uso de preposições antes de pronomes relativos.</li> <li>Diferenciar coordenação de subordinação.</li> <li>Estudar a função e o funcionamento das orações subordinadas adjetivas.</li> <li>Compreender as diferenças semânticas entre os tipos de oração subordinada adjetiva.</li> </ul> | <b>Tópico I</b><br>D1, D3, D4, D6, D14<br><b>Tópico II</b><br>D5, D12<br><b>Tópico III</b><br>D20, D21<br><b>Tópico IV</b><br>D2, D7, D8, D9, D10, D11, D15<br><b>Tópico V</b><br>D16, D17, D18, D19<br><b>Tópico VI</b><br>D13 |

## ANEXO C – Livro didático adotado na escola em 2020

**Se liga na língua: leitura, produção de texto e linguagem - 9º ano - 2ª edição**

Editora Moderna

**Autor:** Wilton Ormundo, Cristiane Siniscalchi**Edição:** 2ª Edição**Formato:** Impresso**Disciplina:** Português**Indicação:** 9º Ano (EF2)**ISBN:** 9788516118044

**ANEXO D – Exercício no Livro didático adotado em 2020 – página 172**

## Entre saberes

Neste capítulo, você estudou um gênero textual em que os autores se valem do humor para se comunicar com seus leitores. O humor é um tema bastante polêmico. Alguns defendem que toda forma de humor é válida; outros, ao contrário, defendem que o humor não pode desrespeitar, por exemplo, direitos humanos. O que você pensa sobre isso?

### Etapa 1

Em quartetos, leiam e discutam um trecho da entrevista que o cineasta Pedro Arantes concedeu a um blog.

Por que esse humor autoproclamado "politicamente incorreto" insiste em satirizar pobres, pessoas com deficiência, homossexuais, negros, mulheres e, apenas raramente, se aventura a criticar ricos e poderosos?

Acho que o humor "politicamente incorreto", com raras exceções, nada mais é do que o velho humor que sempre ridicularizou esses grupos que você aponta. Acontece que, com a organização desses grupos e a conquista gradual de direitos, é cada vez menos aceitável que se façam piadas desse tipo, ridicularizando um negro por ser negro, uma mulher por ser mulher, um homossexual por ser homossexual não porque o mundo está mais chato ou careta, mas porque esses grupos historicamente ridicularizados, ao se organizarem, conquistaram direitos e voz para reagir.

14

Esse humor pode até criticar ricos e poderosos, mas raramente o objeto da crítica será o fato de serem ricos e poderosos. Eles serão ridicularizados por serem mulher-gay-gorda-velho etc. Criticar os ricos e poderosos por serem ricos e poderosos não faz parte da pauta dos "politicamente incorretos" porque no fim das contas eles dividem os mesmos privilégios.

O humor deve ter limites ou vale tudo em nome da liberdade de expressão? Disponível em: <<https://biogodonakamoto.blogosfera.uol.com.br/2012/12/17/o-humor-deve-ter-limites-ou-vale-tudo-em-nome-da-liberdade-de-expressao/>>. Acesso em: 3 ago. 2018.

Vocês concordam com a opinião de Pedro Arantes? Qual a sua posição sobre esse tema? Vocês já se sentiram ofendidos com algum tipo de piada? Façam uma autocritica: vocês já fizeram alguma piada que tenha ferido alguém?

## Biblioteka cultural

Assista ao documentário *O riso dos outros*, produzido pela TV Câmara. Nele, humoristas como Danilo Gentili e Rafinha Bastos, a cantunista Laerte e o escritor Antonio Prata dão sua opinião sobre os limites do humor: <[https://www.youtube.com/watch?v=uVyKY\\_ard54](https://www.youtube.com/watch?v=uVyKY_ard54)>.

## ANEXO E – Exercício no Livro didático adotado em 2020 – página 173

## Etapa 2

Vocês gostam de memes? Esse gênero textual é um fenômeno da internet, e os textos se espalham tão rapidamente pelas redes sociais e são tão efêmeros que a Universidade Federal Fluminense criou um espaço virtual para conservá-las: o *#Museu de Memes*. Disponível em: <<http://www.museudememes.com.br/>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

Selecione três memes que vocês consideram de humor respeitoso, sadio, e três outros exemplos que, segundo o ponto de vista de vocês, sejam preconceituosos. É importante que, em caso de discordância, vocês apresentem seus argumentos e cheguem a um consenso.

Participem de uma discussão coletiva, organizada pelo professor, acerca dos memes. Cada grupo apresentará e justificará suas escolhas.

Discutam, em seguida, os atos de "curtir" e de "compartilhar" na internet. Vocês costumam refletir sobre os memes e outras peças humorísticas que curtem e compartilham ou agem por impulso, repassando-as sem maior atenção? Por que é importante que certos memes deixem de circular? Como vocês agiriam se recebessem um meme preconceituoso enviado por um amigo? E por um parente, como um tio ou uma avó? Como acham que as pessoas deveriam agir nessas situações?

## Etapa 3

Criem, agora, dois memes que, a exemplo dos trabalhos a seguir, possam ser compartilhados sem o risco de ofender pessoas.



Selecione as imagens que darão origem aos memes. Usem um editor de imagens para incluir legendas, formadas por expressões ou frases curtas. Socializem as produções entre os colegas da turma, usando celulares. Se possível, compartilhem os memes também com pessoas que não sejam da turma.

Diante da impossibilidade de confirmar a autoria dos memes e solicitar autorização de uso, criamos este especialmente para fins didáticos.